

ARGEMIRO LIMA / NJ



# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

DADOS DA MORTALIDADE INFANTIL LEVAM PROMOTORES DO INTERIOR A ABRIR INQUÉRITOS CONTRA PREFEITURAS

14 CULTURA

## GRUPO USA OBRA DE CLARICE NA PSICANÁLISE

Psicanalistas de Natal criam grupo para estudar a obra da escritora Clarice Lispector. O "Claricear" funde a ciência com a literatura.

► Silvia Amoedo, psicanalista

08 ECONOMIA

## ASSIM COMO O VINHO, É PRECISO SABER BEBER O UÍSQUE



TIAGO LIMA / NJ

► Fernando Gurgel, sommelier de uísque

09 CIDADES

# COLETA SELETIVA DO LIXO CAI 87% EM NATAL

**/SUJOU/** RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS REICLÁVEIS CAI DE 370 PARA 47 TONELADAS AO MÊS E AMEAÇA INCLUSÃO DA CAPITAL EM PROGRAMA DO BNDES DESTINADO ÀS CIDADES-SEDE DA COPA DE 2014; URBANA RECONHECE PROBLEMA E PROMETE MUDAR SISTEMA

10 CIDADES

## INVERNO SERÁ DENTRO DA MÉDIA

Chuvas ficarão dentro da normalidade, com áreas sujeitas a receberem volume maior. A conclusão é dos meteorologistas que se reuniram em Natal para a fazer a análise climática de 2011.



► Sítio em São Bento do Trairi

NEY DOUGLAS / NJ

IVAN CABRAL



11 CIDADES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Francisca Silva, viúva: "Seu defeito era beber"

## GARÇOM É LINCHADO APÓS BALEAR IRMÃOS NO BAIRRO PLANALTO

03 POLÍTICA

## STF PÔE EM CHEQUE DECISÃO DE EDIVAN MARTINS

Supremo intima Câmara Federal a empossar suplentes do partido e não da coligação. A decisão vai de encontro ao que foi feito pela Câmara Municipal de Natal.

07 ECONOMIA

## MERCADO IMOBILIÁRIO VIVE FASE DE EBULIÇÃO

/ ÁRABES /

## FORÇAS DE SEGURANÇA FEREM MAIS DE 60 NO BAHREIN

FOLHAPRESS

A SITUÇÃO NA capital do Bahrein, Manama, era tensa ontem à noite após um dia repleto de manifestações tanto anti quanto pró-governo.

Uma marcha pacífica de apoio à família real partiu às 12h30 da maior mesquita de Manama, repleta de famílias com bandeiras bareinitas.

Enquanto isso, em outros distritos de Manama, milhares de pessoas participavam dos cortejos fúnebres para os mortos ontem nos confrontos contra a polícia.

Mais de 60 pessoas ficaram feridas, pelo menos quatro delas em estado grave. Na véspera, violenta repressão a cerca de 2.000 pessoas fizera cinco vítimas. Desde o início da semana, são sete mortos.

Após o enterro, os manifestantes foram para a praça da Pérola, local símbolo da resistência dos xiitas, onde foram atacados pelas forças de segurança.

Centenas de feridos foram levados para o hospital em Salamaniya, que acabou se tornando um foco de protestos. A situação no hospital era caótica, e os médicos chegaram a fazer apelos por ajuda internacional na TV.

Há testemunhos que mesmo motoristas de ambulância e outros funcionários que recebiam os feridos também tenham sido atacados pela polícia.

Após a ofensiva das forças de segurança do governo, agora os manifestantes xiitas reivindicam não só o status e direitos de cidadãos bareinitas, mas também a retirada da família real Al Khalifa.

Há rumores de que os protestos continuarão hoje e de que os manifestantes tentarão novamente tomar a praça da Pérola.

Até ontem a praça estava sob controle da polícia, com tanques e outros veículos armados. O local fica no centro financeiro e comercial da capital bareinita.

Ainda não houve nenhum pronunciamento oficial do governo sobre os protestos desde o discurso do rei na noite de segunda.

Mas o príncipe Salman ibn Hamad ibn Isa Al Khalifa participou de um programa na TV estatal para pedir calma no reino do golfo Pérsico.

Até ontem a maioria dos opositores exigiam abertura política e a instituição de um governo eleito e de uma monarquia constitucional, poupando a família real.

Mas diante da repressão aos protestos, que visaram indiscriminadamente homens, crianças e mulheres, muitos já questionam a própria monarquia do país.

Os protestos são liderados por integrantes da maioria xiita do país - até 70% da população de cerca de 700 mil pessoas -, que dizem sofrer discriminação por parte da família real, que é sunita.

A má situação econômica, no entanto, também tem atraído opositores sunitas.

Uma eventual deposição do regime bareinita seria um grande revés para EUA e Arábia Saudita. Washington voltou ontem a pedir comedimento ao aliado e a expressar "preocupação".

# PARA MP, QUADRILHA INFILTROU DELEGADO

/ RIO / EX-SUBCHEFE DE POLÍCIA CIVIL, CARLOS OLIVEIRA, É ACUSADO DE TOMAR ARMAS DE GRUPO PARA VENDER À QUADRILHA RIVAL; CRIME ORGANIZADO TERIA PLANEJADO CARREIRA

FOLHAPRESS

O MINISTÉRIO PÚBLICO do Rio concluiu que a suposta quadrilha formada pelo ex-subchefe de Polícia Civil do Rio, Carlos Oliveira, planejou a ascensão do delegado na instituição a fim de ter mais acesso às operações policiais e se apropriar de armas e munições de traficantes.

Ao todo, 44 pessoas investigadas na operação Guilhotina foram denunciadas ontem. Segundo a Promotoria, a quadrilha era composta por 20 pessoas (11 policiais).

Um trio era o responsável por convencer moradores de favelas dominadas pelo tráfico a se tornarem informantes do grupo. Dessa forma, eles poderiam executar "trabalhos policiais para 'levantar' o nome do delegado Oliveira", segundo a denúncia.

Na avaliação da promotoria, o objetivo era alcançar a "colocação em algum órgão estratégico" para "se apropriar de armas, munições e de bens dos traficantes".

Oliveira foi subchefe Operacional da Polícia Civil entre abril de 2009 e outubro de 2010. Antes, foi diretor da Drae (Divisão de Repressão a Armas e Explosivos), e chegou a fazer palestras na ONU e auxiliar a CPI das Armas, da Câmara dos Deputados.

Segundo a denúncia, durante ação policial em 2008, nos morros do São Carlos e Minei-



► Arsenal apreendido no Morro do Alemão: parte das armas voltava para os bandidos pelas mãos de policiais

ra, a quadrilha desviou quatro fuzis, 15 pistolas e munições, diz a denúncia. Os fuzis, dizem os promotores, foram revendidos para um homem identificado como Ribeiro, que seria chefe da segurança da Igreja Universal do Reino de Deus.

A assessoria da igreja não respondeu aos contatos da reportagem.

A denúncia relata que a quadrilha pagava comissão de 30% do valor das armas apreendidas aos informantes moradores das favelas. Um deles atuava no Complexo do Alemão e apontou

para o grupo paióis durante a ocupação, em novembro.

A reportagem não conseguiu entrar em contato com a defesa do delegado Oliveira durante todo o dia.

### ADA

Outra quadrilha apontada foi formada por policiais dentro da Dcod (Delegacia de Combate às Drogas). De acordo com a promotoria, o grupo repassava armas do Comando Vermelho, apreendidas em ações oficiais, para a facção rival ADA (Amigos dos Amigos).

A denúncia afirma ainda que quatro policiais negociaram pagamento mensal de R\$ 50 mil com dois dos principais líderes da ADA - Rogério Rios Mosqueira, o Roupinol, e Antônio Francisco Bonfim Lopes, o Nem da Rocinha, para avisar à facção sobre operações policiais.

A Promotoria apresentou, no total, quatro denúncias à Justiça. O ex-chefe da Polícia Civil Allan Turnowski foi indiciado por vazamento de informação em outro inquérito que ainda não foi concluído pela Polícia Federal.

/ VERÃO /

## Mudança nos relógios gerou economia menor que ano passado

FOLHAPRESS

O HORÁRIO DE verão, que termina à meia-noite de hoje para amanhã, teve resultados inferiores ao esperado pelo setor elétrico e em relação à edição anterior. Hoje, os brasileiros dos estados afetados pelo procedimento devem atrasar os relógios em uma hora no final do dia.

O horário especial é mantido pelo governo federal para reduzir o consumo de energia no horário de pico, das 18h às 21h. Dessa vez, houve uma redução de demanda nesse período de 4,4%. Na edição passada, a economia foi maior: 4,7%.

Foram 2.376 MW (megawatts)



► O pôr-do-sol do Rio Potengi: Nordeste não acompanhou mudança

economizados na faixa de maior consumo do dia. É o equivalente ao abastecimento de uma cidade com 3,4 milhões de pessoas no

mesmo horário. Em 2009/2010, foram 2.587 MW de economia, número 8,15% maior do que dados do relatório preliminar divulgado

/ ENEM /

## EX-DIRIGENTES NO INEP MULTADOS POR VAZAMENTO

FOLHAPRESS

POR DECISÃO DO TCU (Tribunal de Contas da União), dois dirigentes do Inep, instituto responsável pelo Enem, terão que pagar multas por falhas na execução do contrato para a realização do exame, que acabou sendo adiado em 2009 após o furto da prova. Eles ainda po-

dem recorrer.

Naquele ano, a prova foi adiada dois dias antes de sua aplicação, após ter sido furtada da gráfica por funcionário do consórcio Connasel, contratado para fazer a prova.

Héilton Ribeiro Tavares, ex-diretor de Avaliação da Educação Básica, deverá pagar R\$ 5.000 porque foi considerado respon-

sável por erros no acompanhamento do contrato do governo com o consórcio, e por pagamento de serviços não prestados.

Dorivan Ferreira Gomes, ex-coordenador-geral de exames para certificação do Inep, foi multado em R\$ 3.000 por pagamento de serviços não realizados.

O tribunal considerou que parte dos R\$ 36 milhões pagos pelo Inep ao Connasel foi indevido, calculado com base na estimativa de 6 milhões de inscritos, e não no número real de 4,1 milhões. Isso teria resultado em

ontem pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

São Paulo foi o Estado responsável por 40,3% da redução de demanda na ponta, um total de 959 MW. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a economia foi de 1.821 MW. No Sul, de 555 MW.

A economia total de energia foi de 0,5% nas três regiões, desempenho que costuma se repetir ao longo dos anos. É o equivalente ao que consome, por três dias, cidades com o porte de Curitiba, de 1,7 milhão de habitantes.

O horário é adotado no país com o objetivo principal de aliviar as redes de transmissão de energia nos períodos do dia em que o consumo é mais intenso.

um prejuízo aos cofres públicos de cerca de R\$ 4,6 milhões.

Além disso, tenha havido falha na supervisão do Inep, uma vez que não havia um funcionário 24 horas inspecionando o que estava sendo feito e nem foi feita qualquer comunicação por escrito do instituto ao consórcio sobre problemas de segurança.

Além de aplicar as multas, o TCU também determinou que o Inep explique como calculou o valor de R\$ 47 milhões que está pedindo de ressarcimento ao Connasel.



► A 1ª DP de Macaíba: flagrante

/ POLÍCIA /

## POLÍCIA PRENDE ASSALTANTES NA REGIÃO METROPOLITANA

### EM UMA SEXTA-FEIRA

movimentada para a polícia, uma guarnição da 1ª DP de Macaíba apreendeu, por volta das 17h no bairro do Mosquito, em Macaíba, duas pistolas 380, 51 pedras pequenas de crack, quatro "tijolos" da mesma droga, 22 trouxinhas de maconha e três balaclavas (capuzes).

O material estava com o jovem Luis Renan da Silva Oliveira, 19 anos, conhecido como "Chocolate". O suspeito estava em uma casa mantida por viciados e a polícia chegou até ele através de uma denúncia anônima.

Com a chegada da viatura, houve uma tentativa de fuga, mas o rapaz foi rapidamente detido por três agentes da Polícia Civil e um da Polícia Militar.

De acordo com o delegado Normando Feitosa, titular da 1ª DP de Macaíba, inicialmente a polícia a informação de que alguém estava fazendo disparos com uma arma de fogo no local, mas o fato não foi confirmado.

"Chocolate" já tem histórico de tráfico de drogas e homicídio, praticados quando ainda era menor de idade. Segundo o delegado Feitosa, pelo material apreendido, ele, além de vender drogas, também praticava assaltos.

"Os capuzes e as roupas camufladas indicam que os assaltos vinham sendo praticados", garantiu o delegado.

Após o flagrante, o jovem foi levado para a delegacia de plantão da Zona Sul, de onde seria transferido de acordo com a disponibilidade de vagas. O delegado afirmou que a prisão não se relaciona com operações anteriores, mas não descarta a possibilidade de "Chocolate" estar ligado a outras quadrilhas da região.

### PARNAMIRIM

Após uma denúncia anônima, recebida na noite de quinta-feira, agentes do 3º Batalhão da Polícia Militar de Parnamirim prenderam, na manhã de ontem, um homem suspeito de fazer parte de uma quadrilha especializada em roubo de carros. Em diligência, o tenente José Júnior ainda não tinha o nome do suspeito.

Assim como na prisão efetuada em Macaíba, a polícia chegou até o criminoso com a informação de que disparos de revólver foram feitos na residência onde estava o suposto criminoso, no bairro de Passagem de Areia.

"Quando chegamos à casa indicada estava um Celta azul e a sua placa batia com uma ficha de roubo", falou o tenente.

O suspeito não esboçou reação. Com ele, foi encontrado um revólver calibre 38. À noite, a polícia estava na busca de outros quatro integrantes do bando.

# CADEIRAS QUENTES

**/ POLÊMICA /** NOVA DECISÃO DO STF INTIMA CÂMARA FEDERAL A EMPOSSAR SUPLENTE DO PARTIDO E REACENDE DISPUTA POR VAGAS DE VEREADORES EM NATAL

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

**UMA DECISÃO DO** Supremo Tribunal Federal, ainda que em caráter liminar, volta a acender a polêmica em torno da ocupação de vagas nas casas legislativas de todo o país e a esperança de alguns suplentes. A maioria dos ministros da Corte decidiu essa semana que a cadeira deixada pelo deputado eleito Alexandre Silveira (PPS-MG) deve ser preenchida pelo colega de partido Humberto Souto. A Câmara Federal havia empossado no lugar dele o deputado Jairo Ataíde (DEM-MG) e recebeu intimação para cumprir a decisão do STF em cinco dias, prazo que se encerra no início da próxima semana.

A decisão é homóloga àquelas tomadas inicialmente pelo Supremo. E foi consultando um caso envolvendo o PMDB que a Corte sentenciou em favor do Partido Popular Socialista. No final do ano passado o deputado Natan Donadon (PMDB-RO) renunciou ao cargo e deveria ser substituído por Raquel Duarte de Carvalho, filiada a mesma sigla.

A Mesa Diretora, no entanto, convocou, à época, Agnaldo Muniz para assumir a vaga, provocando o PMDB a entrar com um mandado de segurança alegando que ele não fazia mais parte dos quadros do PP, partido pelo qual disputou as eleições de 2006. As duas legendas participaram da coligação "Rondônia Mais Humana". Mesmo com a janela aberta pela análise dos dois mandados de segurança, o procurador da Câmara Municipal de Natal, Tiago Fernandes, garante que a decisão tomada no caso dos vereadores da



D'LUCA / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Assis Oliveira (esq) e Fernando Lucena (dir) foram empossados na Câmara Municipal por decisão do presidente Edivan Martins (centro)

capital - seguindo o entendimento da Câmara dos Deputados - tem sustentação jurídica consistente.

"Pelo entendimento da procuradoria, existem outros argumentos de direito que direcionam a resolução da questão a favor do suplente da coligação. Posso citar alguns, como a própria legislação eleitoral, compreendida em seu aspecto sistemático, a segurança jurídica e o ato jurídico perfeito, consistente na diplomação do suplente coligado e que não foi alvo de nenhuma cassação pela Justiça

Eleitoral."

O procurador se apega ainda ao caráter liminar da sentença, que faz com que não haja vinculação com outros casos. No direito brasileiro, a liminar é uma decisão judicial provisória, chamada também de precária. Ela não tem condão de consolidar outras situações, já que pode ser revogada no momento em que a Corte proferir a decisão final, do mérito da questão.

Isso só acontecerá, forçando os parlamentos dos três níveis a

adotarem o mesmo sistema, em caso de uma súmula vinculante. Trata-se de uma interpretação majoritária do tribunal sobre o tema, tendo como objetivo fazer com que as decisões sejam dadas de maneira uniforme, além de tornar pública a jurisprudência e suas razões. "A súmula adquire força de lei e atinge a todos os poderes", pondera Tiago Fernandes.

Um precedente semelhante, diz o procurador da Câmara Municipal, já existia. "Tínhamos conhecimento de uma consulta rela-

tada pelo ministro Marco Aurélio de Mello e ela serviu de base para a elaboração do nosso parecer."

O presidente da CMN, Edivan Martins (PV), pediu recentemente para que a Procuradoria da Casa fizesse uma análise para embasar sua decisão. Depois da entrega do estudo, no último dia 9, o pevista anunciou que daria posse aos vereadores Fernando Lucena (PT) e Assis Oliveira (PR). Eles preencheram os espaços deixados pelas renúncias de Hermano Moraes (PMDB) e Paulo Wagner (PV).

## PMDB DE NATAL TAMBÉM LEVA QUESTIONAMENTO AO STF

O PMDB no Rio Grande do Norte também move uma ação semelhante àquela promovida tendo como pano de fundo a disputa pela Câmara Federal e, segundo

o presidente do diretório do partido em Natal, o deputado Hermano Moraes, agora está mais "confiante". No estado, a legenda ingressou com recurso no Tribunal de Justiça

contra a decisão tomada pelo vereador Edivan Martins.

"Nós estamos aguardando desejosos e confiantes de uma análise de mérito da corte maior (STF) para pôr fim a essa polêmica. Sabemos que até agora as decisões temido muita controvérsia e isso é ruim porque está criando inclusive um conflito extra-institucional, en-

tre o Poder Legislativo e o Judiciário", disse o parlamentar, ressaltando que o recurso foi impetrado na Justiça Estadual, mas a sigla espera "a decisão de mérito, definitiva."

"A decisão do Supremo, seja qual for, será respeitada e cumprida pelo PMDB, mas enquanto existe a dúvida, desempenharemos nosso papel de defender os

interesses do partido", comentou Hermano.

A reportagem do NOVO JORNAL entrou em contato com Rejane Ferreira, que demonstrou desinteresse em continuar questionando a postura da Câmara de Vereadores. "Não estou focada nessa questão. O que o partido conseguir fazer, por mim está bom."

**/ PARTIDO /**

## Rompimento de Jácome com Robinson expõe feridas do PMN

**O ROMPIMENTO POLÍTICO** do deputado estadual Antônio Jácome com o vice-governador Robinson Faria, anunciado na quinta-feira, expôs as feridas abertas dentro do PMN desde que começaram as negociações para a composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Através de sua página no twitter e em entrevista a uma rádio local, Jácome anunciou o rompimento se queixando de ter sido preterido dentro do partido. Ele queria disputar a presidência da Assembleia e a liderança do PMN, mas foram escolhidos Ricardo Motta e Gesane Marinho.

Deputado mais votado do Estado nas últimas eleições, Antônio Jácome nunca escondeu que pretendia ter mais espaço dentro do PMN, uma legenda considerada pequena e cujo comando está nas mãos de Robinson, que ocupou a presidência da Assembleia por oito anos.

Em contato por telefone, o deputado disse que não poderia conceder entrevista porque estava no hospital acompanhando uma cirurgia do filho.

Sua assessoria de comunicação, porém, não negou a possibilidade de Antônio Jácome vir a deixar o partido. "Ele declarou que não aceita mais ser liderado politicamente. Ele está rompendo politicamente, mas a relação dele com Robinson Faria continua a mesma", disse a assessora.

O vice-governador Robinson Faria, presidente do PMN, informou através de sua assessoria que não falaria sobre o assunto.

O rompimento, no entanto, parece não ter afetado a relação de Jácome com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). No mesmo dia Dio anúncio, foi publicado no Diário Oficial a nomeação do seu filho Jacob Helder Guedes de Oliveira Jácome para a Coordenadoria Executiva da Subsecretaria da



AUGUSTO RATIS / NJ

▶ Antônio Jácome mantém aliança com o governo

Juventude, da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania.

### PMN

O crescimento expressivo do PMN começou em 2006, com a eleição de Fábio Faria a deputado federal com 195.148 mil, sendo assim o mais votado. No ano passado além de manter a cadeira

na Câmara Federal, manteve uma bancada representativa na Assembleia Legislativa com a reeleição de quatro parlamentares e a eleição do presidente do partido no estado para vice-governador.

Neste ano, conseguiu manter-se a frente do comando da casa legislativa com a eleição de Raimundo Motta ao posto.

Os primeiros arranhões da sigla surgiram na Assembleia Legislativa, no início do ano. Três nomes do PMN eram pré-candidatos à presidência: Ricardo Motta, Raimundo Fernandes e Antônio Jácome, sendo o primeiro - depois de muitas negociações - apontado como nome de consenso do partido.

Depois, foi a vez do imbróglio pela Primeira Secretaria, que veio a ser ocupada pelo deputado Poti Júnior, do PMDB. Por fim, esta semana, apesar de Jácome pleitear a liderança do partido a escolhida foi a deputada Gesane Marinho.

Outros fatos também estão circundando o PMN. Recentemente o ex-prefeito de Nova Cruz, Cid Arruda também rompeu como vice-governador e a renúncia de Disson Lisboa da diretoria da Caern, seguida de acusação do Ministério Público Federal de elaborar um sistema de desvio de recursos públicos quando foi prefeito de Goianinha.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Tribunal de Justiça

**/ VAIVÉM /**

## PROCESSO DA IMPACTO RETORNA AO JUIZ

ANNA CLAUDIA COSTA  
DO NOVO JORNAL

**APÓS 17 DIAS** de encerrado o mandato tampão de Edson Siqueira (PV) na Assembleia Legislativa, o processo judicial aberto através da Operação Impacto retornou aos cuidados do juiz da 4ª vara criminal Raimundo Carlyle, o mesmo que realizou as oitavas no início do ano passado.

A ação que trata sobre a suposta compra de votos durante a votação do Novo Plano Diretor de Natal, na Câmara Municipal, em 2007, estava tramitando no Tribunal de Justiça depois que Siqueira, réu do processo, assumiu o mandato deixado pelo correligionário Gilson Moura (PV), o que deu foro privilegiado a ele e aos demais acusados.

Em outubro do ano passado, os réus do processo haviam perdido o direito ao foro privilegiado após a exoneração de Júlio Protásio do cargo de Secretário de Esporte e Lazer do Estado. Durante o período que esteve tramitando no Tribunal de Justiça declararam suspeição para tratar do processo os desembargadores Amílcar Maia, Osvaldo Cruz, Amaury Moura Sobrinho, Caio Alencar, Dilermando Mota, João Reboças, Aderson Silvano, Cláudio Santos, Judite Nunes e juiz convocado Jarbas Bezerra.

Quando o deputado estadual Gilson Moura renunciou ao mandato de deputado estadual alegando que se dedicaria a cuidar da irmã com problemas de saúde, em outubro do ano passado, o parlamentar Nelter Queiroz (PMDB) apresentou denúncia ao Ministério Público alegando que a renúncia do pevista teria como fundo o objetivo de travar o andamento do processo da Operação Impacto na esfera da justiça comum. Após quase um mês, no dia 15 de dezembro, Siqueira conseguiu derrubar a liminar que o impedia de assumir a cadeira deixada por Gilson Moura e tomou posse como parlamentar da Assembleia Legislativa. Mandato que durou exato 45 dias.

Agora de volta a justiça comum, começara o processo de análise dos depoimentos e do que foi apurado na investigação da Polícia Federal. Terminado este momento, o Ministério Público disporá de cinco dias para apresentar as alegações finais.

Junto com Protásio e Siqueira também são réus os ex-vereadores Emilson Medeiros, Geraldo Neto, Renato Dantas, Aluísio Machado, Edson Siqueira, Salatiel de Souza e Sid Fonseca; os vereadores Dickson Nasser, Adão Eridan, Adenúbio Melo, Aquino Neto, Edivan Martins, Julio Protásio e Bispo Francisco de Assis. Também são réus Klaus Charlie, Francisco de Assis Souza, Abreu Fonseca, Ricardo Hermes, José Cabral Fagundes, João Garcia Hernandes e Joseilton Fonseca.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo, com Redação

## SAÚDE

A promotora que atua na região central, Iveluska Lemos, está cheia de gás na luta para coibir o mau atendimento nos serviços de saúde oferecido às mães e crianças. Ela instaurou inquérito para descobrir as razões pela má qualidade no atendimento materno-infantil em Angicos e Fernando Pedroza. A promotora de Poço Branco, Leila Andrade, também tomou a mesma medida.

## SAÚDE II

As promotoras tomam por base informações dando conta de que entre 2000 e 2007 morreram 7.526 crianças menores de um ano de idade no Rio Grande do Norte; e que a razão de mortalidade materna no estado subiu nos últimos quatro anos, estando muito acima do recomendável pela Organização Mundial de Saúde para os países em desenvolvimento, que é de 20 óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos.

## SAÚDE III

Outro dado levado em conta na portaria em que se instaura os inquéritos revela que aproximadamente 76% das mortes de recém-nascidos e 90% das mortes maternas ocorrem por causas evitáveis, em sua maioria ligadas à falta de atenção dos serviços de saúde.

## VISITA

O ministro da Saúde Alexandre Padilha passa a manhã de hoje em Natal, onde desembarcou ontem à noite. Estava prevista, mas sem confirmação, uma visita ao Hospital Gizelda Trigueiro. Padilha vai se reunir com a governadora Rosalba Ciarlini e depois com secretário da Saúde, prefeitos e secretários de vinte municípios, na Governadoria.

## VISITA II

Alguém que se dispuser a contar a quantidade de ministros que esteve neste Rio Grande do Norte desde o início do ano certamente chegará a quantidade impressionante. Sinal, maduro, de que adversário político nem sempre quer dizer oposição administrativa.

## ARENA

Enquanto no Brasil o lenga-lenga é grande, a Argentina acaba de inaugurar o mais moderno estádio da América do Sul. É em La Plata, tem uma linda cobertura, cabem 36 mil torcedores e o gramado é retrátil. Custou o equivalente a R\$ 335 milhões. Mais barato que o Arena das Dunas, cuja obra é estimada em R\$ 400 milhões.

## A CONFIANÇA DE ORLANDO



Da visita do ministro dos Esportes Orlando Silva a Natal nesta semana ficou pouco, além das falas e dos discursos, que parecem prontos, de tão repetitivos. Ficou pouco porque sempre se espera que a visita de um representante do alto escalão federal resulte em anúncios mais objetivos, muito embora a avidez local pelo tema não aguardasse mais do que o que de fato foi dito por ele. É como se todos estivessem esperando aquilo mesmo – e ele, sabendo, disse o que se queria ouvir. Natal confirmada na Copa.

A série de projetos sendo tocados e pensados para a Copa de 2014, as possibilidades de obras que um dia virão, tudo isso tem soado aos ouvidos dos natalenses como um eterno lenga-lenga, uma vez que, de concreto, não se vê nada. Há prazos, prazos e prazos...

Portanto, o ceticismo é natural, mesmo diante de um ambiente festivo como foi a visita de Orlando Silva, ao fim da qual restaram frases de efeito. Evidente que a palavra de um ministro tem peso, mas peso maior teriam as palavras e as ações concretas.

Natal está assegurada e nunca sofreu riscos. É o que dizem sempre, há dois anos, os representantes do governo federal e do governo estadual quando o assunto é Copa de 2014. É bem provável mesmo que a capital potiguar permaneça como uma das doze sedes, mas há um enorme trabalho a ser feito pela prefeitura e pelo governo para restituir o ânimo dos natalenses.

Desde que a cidade foi anunciada sub-sede, sobraram conchavos, reuniões, medidas a toque de caixa, licitações suspensas, ausência de interessados, creche derrubada e muito mistério.

Depois disso tudo dizer que Natal precisa confiar mais na Copa pareceu brincadeira de mau gosto.

“Empreendedor brasileiro é uma coisa linda: ele quebra cinco vezes e abre o sexto negócio. É sobretudo um teimoso”



DO CONSULTOR MAX GEHRINGER, EM PALESTRA PARA ESTUDANTES DA UNP

## GLOBALIZAÇÃO

O deputado petista Fernando Mineiro está em Bonn, na Alemanha, entre os dias 21 e 25 de fevereiro. Participa da 9ª reunião do Comitê de Revisão da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação representando a Assembleia Legislativa.

## GLOBALIZAÇÃO II

Já o deputado federal Felipe Maia (DEM) viaja na próxima semana para Praga, capital da República Checa. Participa do fórum com representantes dos partidos democratas de diversos países, a convite da União Internacional Democrata. Além de Felipe Maia, representam o Democratas o deputado Jorge Tadeu Mudalen (SP), o ex-senador Heráclito Fortes (PI) e o ex-deputado José Carlos Aleluia (BA).

## REPÚBLICA

Nomeado o novo diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa: Marcos de Souza Sobrinho

## SERIDÓ

O logueiro e radialista Robson Pires foi nomeado por Rosalba Ciarlini para dirigir o Teatro Adjuto Dias, em Caicó.

## ZUM ZUM ZUM

► O grande Zé Dias anunciando para o dia 25 de março o show de Zé Renato e Renato Braz, “Papo de Passarim”, que faz sucesso Brasil afora. O espetáculo, com abertura de Khrystal, marcará mais um aniversário do Teatro Alberto Maranhão.

► A Cyrela Plano & Plano promove neste final de semana mais um In Mare Experience Day, ideia criativa

para apresentar aos potenciais clientes os benefícios do condomínio que está sendo erguido na praia de Cotovelo. Inclui de festival de sorvete a serviço gastronômico passando por atividades esportivas.

► Neste domingo o horário de verão chega ao fim. Acertar os relógios.  
► O Clowns de Shakespeare abriu curta temporada – neste final de

semana e no próximo – da peça “O Capitão e a Sereia”, vencedor do prêmio Shell 2009. Às 19h, no Barracão Clowns, na rua Amintas Barros, Lagoa Nova.

► A diretoria do bloco “Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens” promove exposição com fotos e alegorias do bloco, que há sete anos sai pelas ruas de Ponta Negra no



ANASTÁCIA VAZ / NJ

## SORRISO

Do ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra Coelho pode-se até dizer muita coisa, embora se conheça pouco, menos que pareça mal-humorado. O sujeito, como se viu na bela foto da fotógrafa Anastácia Vaz deste NOVO JORNAL, gosta mesmo de rir.

## CHAMADA

Souo como pito aos natalenses a declaração do ministro Orlando Silva, segundo a qual Natal deveria acreditar mais na realização da Copa. Talvez ele pensasse diferente se vivesse na cidade que nos últimos dois anos só fez arranjos para justificar as obras da copa – até derrubar uma creche para alimentar um jogo de cena (ver comentário de abertura).

## FASE

Fenomenal: no dia seguinte em que apareceu em quase todos os jornais do país chorando por se despedir da carreira, Ronaldo surge às gargalhadas com o presidente da CBF Ricardo Teixeira. Vai entender...

## HOLOFOTE

Aposta de Cuca para a estréia na Libertadores, o potiguar Wallyson curte momento de celebridade após os dois gols contra os argentinos do Estudiantes.

## BOLA

O promotor Sílvio Ricardo Gonçalves de Andrade Brigo instaurou inquérito contra a Prefeitura de Natal para investigar o contrato firmado pela Secretaria de Turismo com ABC, América e Alecrim para utilização da marca da prefeitura nos uniformes. A alegação é que fere a lei das licitações.



## TRADUÇÃO

Perfeita a charge de Ivan Cabral retratando o novo – e intrigante – pavilhão de Alcaçuz na visão do promotor e na visão do contribuinte.

## Editorial

## Estufa e bom senso

Embora haja uma série de explicações e tenham sido apresentados até estudos técnicos feitos por especialistas, é absolutamente impossível reagir passivamente ao grande paradoxo que se observa atualmente no sistema penitenciário potiguar.

Por um lado, as cadeias e presídios estão superlotadas. Não há ambiente adequado para abrigar os presos, não há agentes suficientes para fazer-lhes a guarda, não há estrutura para receber, todo dia, mais detentos.

Quase toda semana o noticiário registra a ocorrência de fugas, algumas motivadas – além da superlotação e, portanto, do descontrole da vigilância – pelo aspecto inadequado dos prédios que sediam as prisões, muitas delas transformadas de delegacias em detenções – mais para atender as cabíveis recomendações do Ministério Público do que por medida voluntária de iniciativa do Executivo.

Então, enquanto o déficit do setor carcerário é um desastre, nada menos do que 400 vagas num pavilhão novinho, em formato planejado de pré-moldados, estão ociosas na Penitenciária de Alcaçuz porque o Ministério Público e o Judiciário entendem que há irregularidades que impedem a ocupação do novo pavilhão – ainda que seja por presos provisórios.

A irregularidade que mais salta aos olhos é a de que no interior das novas celas faz muito calor, temperatura considerada semelhante a de uma “estufa”, conforme reportou o noticiário.

Independente do tal estudo técnico estar sendo contestado, por ter sido feito com base em normas do Ministério do Trabalho e não nas do Ministério da Justiça, o que impressiona é o quadro que resulta disso tudo: de um lado, prisões superlotadas e fugas frequentes; e do outro, um pavilhão novinho, usado e aprovado em outros estados, como a Bahia, sem uso nenhum. Para o RN, não serve.

O contraste tem incomodado as autoridades, especialmente as do executivo, mas deveria incomodar também os outros poderes – e mesmo o Ministério Público que ao longo dos últimos anos vem travando uma guerra particular com o governo em que exige a construção de mais cadeias e mais presídios.

É preciso que todos os envolvidos na decisão de autorizar o funcionamento do novo pavilhão de Alcaçuz desarmem seus espíritos e façam prevalecer o bom senso. É impossível entender que uma mesma obra, igualzinha, seja eficiente nos estados vizinhos e no RN não – aqui a solução vira “estufa”.

Presos, evidente, não podem ser maltratados, mas o cidadão pagador de impostos que sofre com a insegurança e os bandidos soltos, também não.

## Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



## Torcida celeste

Torço, sem nenhum medo de parecer ridículo, pelo sucesso de nossos garotos no futebol. Quando digo nossos, quero dizer os atletas potiguares.

Infelizmente, somos carentes de bons nomes no cenário do futebol brasileiro. Enquanto a Paraíba, aqui ao lado, tem gente do calibre de Marcelinho e Carlinhos, só para citar dois que estão no São Paulo, e Renato Cajá, o novo camisa 10 do Botafogo – lá de Cajazeiras, no sertão -, nós temos jogadores que surgem de repente, para desaparecer na mesma rapidez.

Marcinho Mossoró é um bom exemplo; quando despontou no Guarani de Campinas e parecia que os grandes clubes iam lhe abrir as portas, sumiu. Só buscando no Google pra saber onde anda.

Também da região oeste, Apodi brilhou no Vitória, chegou a fazer parte da seleção pré-olímpica brasileira em 2006, foi contratado pelo Cruzeiro e... Antes tivesse fechado com o ABC. Assim saberíamos a quantas anda o seu futebol e sua carreira.

Já o natalense Matusalém, que também passou pela base do rubro-negro baiano, onde deve ter rendido um bom dinheiro, anda sumido junto com a sua Lazio, no campeonato italiano.

Assim, vivemos nós praticamente das glórias de apenas três atletas com passagem pela seleção: Dequinha, que saiu de Mossoró para fazer história no Flamengo, Marinho Chagas, do ABC para o então poderoso Botafogo, e Souza, do América para São Paulo e depois Corinthians.

No mais é torcer para quem está chegando. E o nome da vez, claro, é o do macaibense Wallyson. O jovem atacante, de 22 anos, revelado na base do ABC e com passagem conturbada pelo Atlético Paranaense, marcada por contusões e pouco aproveitamento, entrou pela primeira vez como titular no Cruzeiro na última quarta-feira. E logo na estreia contra o Estudiantes da Argentina. Resultado: 5 a 0 com dois gols de Wallyson.

E quem viu somente os gols do “jogo da vingança”, como assim definiram os torcedores cruzeirenses, por causa da derrota na final da Libertadores em 2009, para este mesmo Estudante, viu pouco do atacante potiguar.

Pena que ninguém deve ter medido o tanto que o atleta correu durante o jogo. Não foi pouco.

Juro que nunca tinha visto nada parecido. Um atacante que virava ala quando a posse de bola era do adversário. Questionei um colega de trabalho na hora do jogo se ele estava jogando mesmo de lateral. Nos planos de Cuca, para liberar Roger, Montillo e Gilberto. Só que o jovem Wallyson apareceu só não apareceu mais que o argentino. E, aos 37 do segundo tempo, ainda teve fôlego para aparecer na pequena área e fechar a goleada.

Bringuei com ele, por telefone, se era a energia das frutas da Mangabeira.

Foi o jogo da vida de Wallyson. Tomara que, por enquanto!



## OBRAS ACELERADAS

L'ACQUA  
CONDOMINIUM CLUB

LIGUE: 3344 9930

Local de vendas:  
BR-101 x Av. dos Caiapós

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA PLANO &amp; PLANO

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:



Abreu Brasil



## Jornal de

**CARLOS FIALHO**

Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digl.com.br

# M MOLESKINE

**EM NOVEMBRO DE 2007**, recebi um presente de um amigo escritor. O jovem me perguntou candidamente “você tem um Moleskine?”, como se querendo apenas averiguar se eu tinha o hábito de comer sempre que a fome vinha ou se deixava quando tomado pelo cansaço. Mais do que a minha negativa, acho que meu olhar atônito me delatou. Junto a um inocente “não” expressei com o cenho franzido um inconfundível “do que diabos esse homem está falando?”, conduzindo-o à importante descoberta sociológica de que havia um escritor no mundo, autor de crônicas semanais e livros eventuais, que não conhecia um Moleskine.

O incrédulo amigo mal pode disfarçar sua decepção. Explicou-me que o Moleskine é um caderninho de capa de cartão, preso por um elástico, que deve ser levado no bolso para todos os lugares onde eu fosse, a fim de guardar as melhores idéias que eu tivesse, impedindo-as de escorregarem para o im- placável buraco negro do esquecimento e o limbo dos textos jamais escritos. Quis saber como eu fazia para recordar-me dos motes textuais que eu tinha, digamos, durante o banho, ou num dos mais férteis ambientes criativos do

mundo: uma mesa de bar. Contou-me que a tradição deste imprescindível instrumento de trabalho artístico, surgido na Itália e logo adotado por caras como Ernest Hemingway, Pablo Picasso e Vincent Van Gogh, já durava séculos e que eu deveria ter um para acompanhar-me onde quer que eu fosse. Após contextualizar a história toda, apresentei-me com um bonito Moleskine de capa preta, na esperança que eu pudesse ter uma produção mais profícua, não a ponto de escrever nada à altura de “O velho e o mar” ou rabiscar uma fase azul toda minha de Bic, mas que eu escrevesse sempre, escrevesse mais.

Desde então, passou a ser acompanhante inseparável (o Moleskine, não o desprendido amigo que me presenteou com ele). Nunca mais precisei conviver com aquelas terríveis angústias que se apoderavam de mim nos dias seguintes após as farras, por não lembrar das tiradas espirituosas e das muitíssimas pautas ditas despreziosamente sob o efeito catalisador do álcool. Dores de memória fraca maiores que qualquer ressaca. As enormes filas, fossem num banco ou no aterrador DETRAN também já não causavam grandes temores. Logo eu sacava o caderninho, uma cane-

ta e me punha a dissertar sobre temas que poderiam virar crônicas, contos, capítulos de um romance, postagens para o blogue. Foi dessa forma que escrevi vários dos textos de “Mano Celso”, meu terceiro livro, lançado em 2009. Aproveitei também para tomar nota de dezenas de citações que extraí maravilhado de diversos títulos que li neste período. Tudo muito bom até que semana passada, quando terminei de preencher todos os espaços em branco no papel aperolado do meu caderninho de grife.

Antes que alguém se apiede de minha pobre alma escriba, adianto-me, informando que já adquiri outro, à imagem e semelhança do primeiro. Na verdade, o tema desta crônica não é a lamentação de uma perda. Não. De forma alguma. Muito pelo contrário: quero dividir com vocês os registros (pelo menos alguns) que fiz no meu primeiro Moleskine e deleitar-me diante da possibilidade de seguir registrando novas ideias, rascunhos, citações e até textos inteiros. Cada folha em branco representa um universo de possibilidades.

Foi escrevendo a mão nos mais inóspitos ambientes e variadas situações que escrevi crônicas como: “Texto lento”, “Baile dos coroas”, “Não basta ser playboy.

Tem que ser DJ”, “O roteirista de Stallone Cobra”, “O polvo não está saindo hoje”, “O relógio que vovô usou”, entre outras. Mas, mesmo havendo a grande maioria das páginas recebido contribuições de minha autoria, o que mais gosto no Moleskine é a profusão de trechos que me chamaram a atenção como leitor.

Quando inaugurei as primeiras páginas, colorindo-as com minha tenebrosa caligrafia, estava lendo “O Complexo de Portnoy” de Philip Roth. Por isso, uma das primeiras anotações era uma perigosa e verdadeira constatação do protagonista: “Que homem já venceu uma discussão com o próprio pênis? Quando ele se levanta, o cérebro se enterra no chão.” Na página seguinte um trecho de Xico Sá, extraído de “El caballero solitário”: “No hay libro, por malo que sea, que no tenga alguna cosa buena. Em livre tradução deste portunholista selvagem que não vale um falso Guarany em cédula raspada: até mesmo no mais odiável rascunho poderei pescar alguma nobre manjuba perdida nos mares gutemberguianos.”

De um conto de João Gilberto Noll em “O cego e a dançarina” veio a frase: “Quando voltou, era outra Diana: olheiras e reticências”. Para mim, esta frase

representa toda a obra do autor gaúcho cheia de poesia e sutilezas em cada pedacinho de prosa. Anthony Burgess, em seu “Laranja Mecânica” também teve direito a alguns registros: “A questão é se uma técnica dessas pode realmente tornar um homem bom. A bondade é algo que se escolhe. Quando um homem não pode escolher, ele deixa de ser um homem” e também “É gozado como as cores do mundo real só parecem reais de verdade quando você as vê na tela”. Do vencedor do Nobel de literatura J. M. Coetzee e seu “O homem lento” veio a pérola “Nossas mentiras revelam tanto de nós quanto nossas verdades”.

Porém, o grande recordista de participações no caderninho é Antonio Lobo Antunes, do livro “Os cus dos Judas”, presente do amigo jornalista Paulo Araújo que havia passado uma temporada em Angola. Lobo Antunes, com seu estilo único e arebatador, tecia figuras linguísticas maravilhosas como “O dia estava triste como a chuva num recreio de colégio” ou ainda “O sol alegre como um sorriso toca xilofone nas persianas”. O escritor português parece ter uma idéia concreta sobre tudo, explicando para nós toda a complexidade do mundo, mas de uma forma que nós possamos entender. Sobre a velhice, ele diz “Afasto-me dos retratos do ano passado como um barco do cais”.

As citações de “Os cus de Judas” grafadas a mão são muitas, mas não caberiam aqui neste espaço. Por isso, encerro com uma das que mais gosto: “Ah, as refeições frente a frente, em silêncio, cheias de um rancor que se palpa no ar como a água de colônia das viúvas”.

Espero que as páginas do novo Moleskine, recém inaugurado, possa abrigar palavras ordenadas tão magistralmente quanto estas. E que eu lembre de dividi-las com vocês aqui neste espaço.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

## Plural

**ERICK PEREIRA**

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Mãos que revelam

Noite cerrada, insônia a estorvar a urgência do descanso. Olhos fixos na telinha captam movimentos repetitivos que despertam a curiosidade. São as mãos de um daqueles pastores ou bispos no ofício das madrugadas. Elegância discreta, acenos afirmativos de cabeça, rosto circunspecto e voz grave e rouca, o jovem multiplicador de almas é a encarnação da autoconfiança e da competência do seu mister. Só os movimentos obsessivos das mãos parecem deslocados do figurino que presumo ser laboriosamente ensaiado pelas técnicas do ramo.

Há uma infinidade de mensagens a extrair dos gestos e movimentos pelos quais os homens acompanham a fala. Comunicam intenções e sentimentos, conectam-se com o discurso ou o enfatizam, regulam a interação. Embora o domínio desta linguagem não verbal seja imprescindível a oradores e atores, nem sempre a excelência é alcançada. E a manipulação finda escapando por entre vestígios de desdém na expressão facial, um timbre muito alto de voz, um esfregar de orelhas ou de mãos.

É erro gravíssimo subestimar as mãos, prima-donas da gestualidade, pois elas muito revelam - convicções nas palmas para baixo, afirmações nas palmas para fora e voltadas para o ouvinte, opiniões pessoais nas palmas voltadas para o orador, súplicas e desculpas em palmas viradas para cima.

Mas, a simplicidade não é a regra e as mãos também refletem estados mentais sutis do orador, inclusive aqueles que ele preferiria esconder de si e dos outros. E, embora me anime a crer que o propósito maior do jovem pastor seja o de estimular a catarse das ovelhas na crença de purificá-las, suas mãos coçam e lhe traem a alma. O movimento de esfregar sinaliza a expectativa e a satisfação na manutenção do negócio em andamento, a exigir doses extras de persuasão. Pior, o movimento de lavar as mãos sugere trapaça na conclusão de um negócio prejudicial ao interlocutor.

Mas, como resistir a tantos estímulos de manipulação? A ser objeto de preocupação de uma autoridade religiosa perante milhares de insones desesperançados que abominam as incertezas da vida? Em certos momentos, faz um bem danado esquecer que as aparências enganam. Mesmo quando o engodo se revela na exigência do dízimo como prova maior da fé. Convivência, embuste recíproco, o “lenitivo intercâmbio do mel da loucura” de que falou Erasmo.

Final de conversa, o jovem e àquela altura impaciente pastor olha o relógio e sinaliza a despedida por meio das pseudo-aprovações de praxe - “isso mesmo”, “oraremos por você”, “Deus o abençoe”, “vá com Deus”... Tenho que admitir que, para cair no sono dos justos, isso é mais reconfortante que tomar leite morno e contar carneiros.

### Esclarecimento

Bom dia senhores redatores, sou diretora da Escola Estadual Alberto Torres e quero apresentar aqui o meu repúdio em relação à informação constante na matéria. Faltam até professores temporários, cujo conteúdo informa que “a reportagem foi proibida de entrar e que a direção não estava presente. Essas informações não procedem, já que nenhum repórter compareceu à escola. O QUE RECEBEMOS FOI UMA LIGAÇÃO DE VOCÊS, na qual a repórter indagou sobre o nosso quadro de professores. E tem mais: a direção estava na escola desde às 6:30 para organizar o primeiro dia de aula. Espero, no mínimo, de vocês uma retratação pública, pois trabalhamos em prol de uma sociedade justa e igualitária, e não queremos ser caluniados por qualquer veículo de informação. Agradeço.

**Rosane Baptista,**

diretora do Alberto Torres

### Fora do páreo

A ex-governadora Wilma de Faria foi escanteada por seus supostos aliados, como o governador de Pernambuco e a presidente Dilma Rousseff, que deram respaldo à sua pretensão de obter um cargo público federal. O pior é que Iberê Ferreira, apesar de tudo o que pesa sobre a sua fugaz e desastrosa passagem pelo governo do estado, vai ganhar como consolo uma diretoria na Sudene. É muito pouca sorte, a da ex-governadora, que

ganhou como presente de aniversário essa notícia tão desagradável.

**Carlos Anselmo,**

Cidade Verde

### Foto massa

A foto principal da edição de ontem do NOVO JORNAL, estampada na primeira página, é muito massa. Um ministro de estado às gargalhadas, de boca aberta, mostrando as próteses dentárias. Não sei qual o motivo de suas gargalhadas, mas deve ter ele seus motivos para rir tanto, apesar do sorriso de Monalisa do ex-governador Iberê Ferreira de Souza que faz contraponto na foto de Anastácia Vaz. Parabéns!

**Rita Ferreira,**

Emaús

### Ô sortudo

Realmente o ex-governador Iberê de Souza nasceu virado pra lua! Depois do desastre que foi seu governo, acabou levando o premio de uma diretoria na Sudene. A que ponto chegamos...

**Tércio Miranda**

### Grave, muito grave

Lendo o que escreveu aqui o leitor Clécio sobre as ameaças feitas pelo vereador Fernando

Lucena no sentido de abrir a boca sobre os bastidores da Câmara Municipal, senti quanto é falha a nossa justiça por ter deixado passar em branco essa insinuação grave, muito grave, gravíssima. Tão grave que seus colegas cederam à sua pressão...

**Teresa Vilela**

### Charge

Ivan Cabral supera-se a cada charge. A de ontem, inspirada no imbróglgio envolvendo o presidio de Alcaçuz, diz mais do que mil palavras. Ele exprime através de seus traços o pensamento de milhares de contribuintes que vêem o dinheiro de seus impostos sendo usados para dar boa vida a marginais. É revoltante, mas que fazer?

**Clímério Lima,**

Cidade Alta

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

### Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

### E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS www.anj.org.br

**IVZ**

INSTITUTO VEDADO DO BRASIL

### Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
 CEP 59012-180, Natal-RN

### Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# MERCADO EM EBULIÇÃO

**/ INVESTIMENTOS /** EMPRESÁRIOS DO SETOR IMOBILIÁRIO ESTÃO OTIMISTAS COM OS NEGÓCIOS NOS PRÓXIMOS ANOS GRAÇAS A COPA DO MUNDO, OLÍMPIADAS E PROGRAMAS COMO O MINHA CASA, MINHA VIDA

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

O PROGRAMA FEDERAL "Minha Casa, Minha Vida" e a Copa do Mundo de 2014 irão deixar o mercado imobiliário potiguar em ebulição a partir deste ano. A previsão é do presidente da Federação Nacional das Empresas de Compra, Venda, Locação e Incorporação de Imóveis e dos Condomínios Residenciais e Comerciais (Fesecovi), Sérgio Porto, que esteve em Natal ontem para fazer um balanço do primeiro ano de atuação oficial da entidade. Em reunião com membros da diretoria do Sindicato das Empresas Imobiliárias do Rio Grande do Norte (Secovi), Porto fez previsões otimistas para o mercado potiguar e brasileiro.

"A ebulição do nosso mercado já acontecia no Nordeste com a segunda e terceira residência com o fluxo internacional, que agora será ainda mais potencializado com a Copa do Mundo e as Olimpíadas", aposta. Na visão dele, além de um novo boom imobiliário, o Rio Grande do Norte também irá receber fortes investimentos em infraestrutura com a construção de portos, aeroportos, estradas, metrô, transporte coletivo e principalmente hotéis, além do que ele chamou de "condohotéis", que devem ser a nova tendência do mer-

cado para o mundial de 2014.

O empresário ainda definiu o "Minha Casa, Minha Vida" como o maior programa de habitação popular da história do país, que também irá mexer fortemente com o mercado da construção civil brasileira. O único problema que se registrou até agora, ressalta, é a questão da supervalorização dos terrenos. "Mas prefeituras têm como usar mecanismos para evitar essa especulação. Instituir um IPTU progressivo é um deles", sugeriu. Na opinião de Porto o programa tem realizado uma verdadeira revolução no mercado de cimento, esquadrias, portas e telhados, sem contar a geração de mão de obra.

A vinda de Sérgio Porto a Natal foi uma visita de cortesia ao vice-presidente do Secovi-RN, Renato Gomes Netto, que foi o fundador da Fesecovi no Brasil. Além de apresentar um balanço das ações da entidade no ano passado, o presidente veio trocar ideias e ouvir os pleitos dos imobiliários potiguares. No encontro que aconteceu no restaurante Camarões, em Ponta Negra, cerca de 15 empresários ouviram o presidente da Fesecovi falar sobre os projetos da entidade para 2011.

Assim como concretizou no Ceará, seu estado de origem, Porto quer trazer para Natal outros



ANASTÁCIA VAZ / NJ

“AS PREFEITURAS TÊM COMO USAR MECANISMOS PARA EVITAR A ESPECULAÇÃO. O IPTU PROGRESSIVO É UM DELES”

Sérgio Porto  
Presidente do Fesecovi

braços da Fesecovi, que incluem a criação de um plano de saúde para os funcionários das empresas, o Secovimed, a Câmara de Mediação e Arbitragem, o Instituto de Pesquisas e Estatísticas, que serviria para calcular empreendimentos lançados e vendidos no Estado, a Universidade Secovi, voltada somente para os imobiliários e a cooperativa de crédito, a Secovicred.

De acordo com Renato Gomes Netto, os projetos ainda serão debatidos no sindicato, mas é provável que a criação do Secovimed seja o primeiro projeto a ser

tocado no Rio Grande do Norte. "A ideia é concretizarmos pelo menos um desses projetos por ano até a Copa do Mundo", disse.

Existem atualmente 26 unidades do Secovi em todo o país, sendo que apenas 17 estados sediam as entidades representativas. Uma das metas da Fesecovi para este ano é chegar aos outros dez estados brasileiros. "Queremos ir nesses locais e procurar empresários de médio porte e com boa articulação política para lhes entregar a gestão sindical", anunciou Porto.

Dono de uma imobiliária no Ceará, Sérgio Porto apresentou al-

guns números do mercado imobiliário vizinho. Em 2010, foram vendidas R\$ 2,2 bilhões em unidades habitacionais no Estado. Até novembro do ano passado haviam sido comercializados 6.954 apartamentos, um incremento de 23,63% em relação a 2009. Foram 62 empreendimentos lançados e um total de 7.881 unidades colocadas no mercado. São esses dados que o Rio Grande do Norte ainda não tem e com a implantação do Instituto de Pesquisas e Estatísticas do Secovi, será possível catalogar.

Na reunião de ontem os empresários discutiram, principal-

mente, as relações trabalhistas que mantêm com os corretores de imóveis. Muitos deles questionaram a informalidade da relação e relataram vários processos trabalhistas que sofreram dos funcionários. Sérgio Porto explicou que a partir de agora os corretores poderão ser encaixados na modalidade autônomo, na qual trabalham apenas vinculado a uma imobiliária mas são independentes, celetista, que trabalha com carteira assinada e uma comissão menor e o associado, quando opera em regime de co-participação com a empresa.

**/ EXIGÊNCIA LEGAL /**

## PRAZO PARA PONTO ELETRÔNICO VAI ATÉ DIA 1º

AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO DO Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, afirmou ontem que o prazo para que as empresas instalem as novas máquinas de ponto eletrônico não vai mudar. A partir de 1º de março, as companhias terão que entregar aos empregados comprovantes impressos dos horários de entrada e de saída do trabalho. Mas o ministro admitiu que, se o prazo não muda, a fiscalização pode ser afrouxada para dar mais tempo de adaptação aos empresários.

"A obrigatoriedade começa dia 1º de março para as empresas que estão introduzindo o ponto [com comprovante impresso]. Não é para multar", afirmou Lupi, depois de se reunir com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "Só a partir da terceira visita [da fiscalização] é que tem a multa. Então, você tem que meses de prazo para o começo de alguma ação repressiva."

A Portaria do Ministério do Trabalho nº 1.510/2009 estabelece que só empresas que controlam o horário de trabalho dos funcionários por meio de máquinas de ponto eletrônicas precisarão entregar o comprovante impresso. Companhias que usam o controle manual ou máquinas de registro mecânicas estão dispensadas.

O prazo para a obrigatoriedade da entrega dos comprovantes já foi adiado duas vezes pelo governo federal e, segundo Lupi, não será mais alterado. O ministro disse, porém, que está sendo estudada a possibilidade de acordos coletivos determinarem a dispensa da entrega dos comprovantes para alguns setores da economia.

"Nós estamos estudando algumas medidas propostas por trabalhadores e empregado-



► Carlos Lupi: fiscalização frouxa

res visando à possibilidade de o acordo coletivo de trabalho permitir a dispensa do ponto", explicou o ministro. "Devo ter uma posição sobre isso de segunda para terça-feira. Essa é a única mudança prevista até agora."

Para o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, o prazo dado pela portaria é impossível de ser cumprido e precisa mudar novamente. Ele disse que as empresas não têm condições de instalar milhares de equipamentos de registro eletrônico de presença para se adequar à norma em duas semanas. Ele disse também que é contra a exigência da entrega dos comprovantes, porque os trabalhadores não fazem questão de recebê-los. "É um investimento enorme, um custo enorme, tudo isso para ter o comprovante impresso em um papelzinho. O próprio trabalhador está abrindo mão disso", afirmou o sindicalista.

Skaf também refutou a ideia de flexibilizar a fiscalização. Disse que nenhuma empresa quer trabalhar na ilegalidade. Afirmou ainda que a inclusão da questão do ponto em acordos coletivos pode fazer com que os comprovantes virem moeda de troca em negociações entre sindicatos e empresas.

**/ FLEXIBILIDADE /**

## GOVERNO QUER MUDAR LEIS AMBIENTAIS PARA ACELERAR OBRAS

FOLHAPRESS

O GOVERNO PREPARA para depois do Carnaval um grande pacote de flexibilização dos licenciamentos ambientais, com o objetivo de acelerar obras de infraestrutura e a exploração do pré-sal. Chamado pelo governo de "choque de gestão ambiental", o pacote consistirá de uma série de decretos regulando o licenciamento de rodovias, petróleo, portos, linhas de transmissão de energia e hidrovias. Na segunda etapa, ainda neste ano, serão flexibilizadas ferrovias e mineração. Hidrelétricas, por enquanto, estão de fora do "choque".

O objetivo é aplicar a cada tipo de obra regras específicas, em vez da regra única existente hoje. "Não é diminuir exigências, é rever quais informações são relevantes para o licenciamento", declarou ontem a ministra Izabella Teixeira (Meio Ambiente). A facilitação das licenças já vinha sendo articulada desde o fim do governo Lula. Ainda no ano passado foi publicada uma instrução normativa facilitando o licenciamento de termelétricas. Assinada por Izabella Teixeira, ela desfaz em parte exigências impostas por seu antecessor, Carlos Minc, que exigia que as térmicas plantassem árvores para compensar as emissões de carbono.

### RODOVIAS

Uma das mudanças é a isenção de licenciamento para duplicação de rodovias. Bastará uma autorização do órgão ambiental.

Outra mudança será a redução do número de licenças para a exploração de petróleo. No caso de linhas de transmissão, estuda-se a possibilidade de dispensa de inventários de biodiversidade. Em troca, o setor elétrico deverá bancar um programa de pesquisa em biodiversidade a ser executado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Imóvel lembra projeto,  
que lembra ambiente,  
que lembra mobília,  
que lembra que você não vai encontrar o seu cliente ficando parado.

ANUNCIE NA REVISTA QUE NÃO SE LIMITA NA HORA DE FALAR DE IMÓVEIS.

A REVISTA IMÓVEIS DO NOVO traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar e até decorar. Edição especial no dia 16 de março, encartada no Novo Jornal e distribuição gratuita de 10.000 exemplares no Décimo Salão Imobiliário.

ANUNCIE LIGANDO PARA 3342.0369 OU PROCURE A SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA.

IMÓVEIS DO NOVO JORNAL

X SALÃO IMOBILIÁRIO DO RN

# O JEITO CERTO DE APRECIAR UM SCOTCH

/ EVENTO / AS DICAS SÃO DO SOMMELIER FERNANDO GURGEL, QUE ESTEVE EM NATAL COMANDANDO UMA DEGUSTAÇÃO DA BEBIDA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS  
DO NOVO JORNAL

**PURO, EM TEMPERATURA** ambiente, sem gelo ou com apenas uma gota d'água no copo para diminuir o teor alcoólico. Ah, e não esquecer de beber água bem gelada antes, para liberar mais o aroma. Este é o jeito certo de tomar uísque, segundo o sommelier paulistano Fernando Gurgel, um dos três brasileiros que trabalham com este tipo de serviço, promovendo degustações e palestras.

Gurgel esteve em Natal na última quinta-feira para uma degustação dos três primeiros rótulos Premium da marca escocesa Johnnie Walker: Green Label (15 anos), Gold Label (18 anos) e Blue Label (24 anos). O sommelier é embaixador de Destilados Superpremium da Diageo, importadora exclusiva da marca no Brasil. Além disso, ele ministra cursos de uísques e destilados na Associação Brasileira de Someliers (ABS).

A palestra foi uma forma diferente que as construtoras Diagonal e Rossi encontraram para chamar a atenção para o Tirol Way, empreendimento com duas torres residenciais e uma comercial. Foram 70 convidados para a degustação realizada no stand de vendas montada no local onde funcionou o antigo Hotel Tirol. O empreendimento tem apartamentos com planas que variam de 58 a 98 metros quadrados e uma torre com salas comerciais.

Durante uma hora e meia, Gurgel falou sobre o passado da marca, sobre os métodos de produção e sobre o mercado de uísques no Brasil e no mundo. "Quem esperava um escocês, de kilt, falando sobre uísques, deve estar decepcionado. Sou paulista", foram suas palavras iniciais. Não obstante, uísque não é coisa apenas para quem nasce ou vive na Escócia, país europeu, maior produtor de uísques do mundo. "Vários outros países fazem bons uísques, como a Irlanda, Japão e Estados Unidos", explica.

O Brasil figura como grande mercado consumidor da bebida que, segundo ele, é usado em ocasiões festivas e de comemoração, ao contrário do vinho, ser-

vido à mesa. Somos os maiores consumidores da marca Red Label (também Johnnie Walker) do mundo, dois milhões de caixas anuais. Recife (PE) figura como a cidade em que, proporcionalmente, mais consome o rótulo no mundo.

A paixão de Gurgel pelo uísque começou ainda na adolescência. Profissionalmente, ele é especialista em uísques há dez anos. "Na verdade eu sempre gostei muito de vinhos. O uísque veio mais por motivos profissionais. Mas adoro seu sabor e acho que as pessoas não apreciam o uísque da forma como deveriam, degustando-o", opina Gurgel.

Para o especialista, não existe um uísque que seja considerado o melhor. Depende do gosto de cada um. No entanto, "aqueles que são envelhecidos há mais tempo e tem preço mais elevado comprovam que o processo de fabricação demandou mais cuidado e, por causa disso, são mais saborosos".

Um detalhe importante no que se refere à compra e consumo de uísque é o armazenamento. Uma vez comprada a garrafa, o prazo de validade que consta na embalagem é indeterminado. Ainda assim, segundo Gurgel, ao ser embalado o uísque já passou pelo processo de envelhecimento, não sendo mais necessário guardá-lo por anos a fio, como fazem alguns apreciadores de bebidas caras e refinadas. "Com o tempo, a bebida fica com sabor mais forte, de cor escura, e começa a evaporar. Guardado por 20, 25 anos, começa a evaporar".

O uísque mais caro já consumido por Fernando Gurgel foi a edição especial – e limitada a 330 garrafas no mundo (20 no Brasil) – chamada "The Johnnie Walker", lançada em julho de 2010. Uma garrafa dessa tiragem custava R\$ 10 mil. O líquido era raro: provinha de nove maltes e destilarias que não operam mais na Escócia, desde 1860. Além disso, a embalagem dessa tiragem era de cristal bacadá, e o gargalo tinha ouro de 24 quilates. Não bastasse a robustez do rótulo especial, a embalagem era uma caixa de madeira laqueada, que demora pelo menos 60 horas para ser feita, por ser artesanal.



## JOHNNIE WALKER

Gurgel se especializou na marca Johnnie Walker. Na sua palestra foi exibido um vídeo com a história do criador da bebida, John Walker (o nome é uma homenagem ao pai dele, Johnnie). O criador começou a vender uísque em sua loja, numa pequena comunidade no interior da Escócia, Ayrshire. Na época, em 1819, ele tinha 14 anos de idade e fazia a mistura de maltes em busca do melhor sabor. Começou como um pequeno comerciante, mas logo convenceu os mercadores a levarem sua bebida a lugares mais distantes.

A marca só se tornou popular, no entanto, após sua morte, em 1857. Um dos dois filhos, Alexander Walker, e o neto, Alexander Walker II, foram os principais responsáveis pela consolidação da marca na Escócia e no mundo. Eles foram, sobretudo, bons profissionais do marketing para divulgar o uísque. Em 1870, criaram a garrafa quadrada, que se tornou inovação. Isso foi necessário para melhor armazenamento.

Outra característica das garrafas de Johnny Walker é a logomarca, afixada num ângulo de 24 graus. "Uns dizem que o nome era grande e não ia caber em linha reta. Outros falam que eles estavam bêbados e colaram errado o rótulo. A verdade, entretanto, é que foi um marketing genial. Só a Johnnie Walker é assim. Além de ter virado um conceito cultural, tem pioneirismo até mesmo na embalagem do produto", destaca o especialista.

## BEBIDA INVENTADA PELOS IRLANDESES

O primeiro registro da produção oficial de uísques data de 1494 e foi feita na Irlanda, e não na Escócia, como se pensa. "Os escoceses são como nós, brasileiros, não criam briga por causa disso. Aceitam numa boa e aceitam que o uísque foi inventado pelos irlandeses, mas aperfeiçoado na Escócia", explica o sommelier Fernando Gurgel.

Os estudiosos, no entanto, acreditam que a bebida já era feita antes disso pelos monges da Idade Média. Eles produziam um unguento conhecido como Uisge Beatho, em tradução livre para o português, "água benta", usada em festas e celebrações religiosas. A matéria-prima do uísque é a cevada, a mesma da cerveja. Mas os processos produtivos das duas bebidas são diferentes.

Para saber que um uísque é originário da Escócia é necessário, obviamente, que ele tenha a inscrição "Scotch Whisky" na embalagem, comprovando o local de produção. Além disso, é preciso que ele tenha sido envelhecido em barris de carvalho. E, por normas legais do país, é preciso que ele seja envelhecido por pelo menos três anos.

O processo produtivo dos maltes nobres de uísque depende de vários fatores: o clima e o solo onde a cevada é plantada e colhida, por exemplo, diz muito sobre a qualidade final do uísque que se encontra em adegas, supermercados e lojas especializadas. Além disso, é importante também que a o carvão vegetal utilizado e o granito por onde corre a água possibilitem que ela não fique mineralizada.

A Escócia tem quatro regiões produtoras de uísque, cada uma com um tipo específico da bebida. Os mais adocicados são produzidos na região de Spey Side. Os mais sutis e complexos se produzem nas terras altas, as Highlands. Os leves e encorpados são concentrados em Lowland, e os mais pesados e defumados tem origem nas Ilhas de Iley. "Elas são conhecidas também como Happy Islands ou ilhas felizes. Isto porque parte do pagamento dos produtores é feito em uísque". Ou seja, vivem felizes.

A produção depende desses fatores e, além de disso, de várias condições de fabricação e acondicionamento. Após a colheita da cevada, a fabricação da

bebida começa pela malteação dos grãos (daí o nome malte), que faz surgir o açúcar. A mistura é mergulhada n'água não-mineralizada e, por processo químico, seca. O produto seco passa por um instrumento conhecido como turfa. Alguns uísques começam a se diferenciar nesse momento, se são defumados ou não, através do calor.

Os defumados, aliás, também se diferenciam uns dos outros, dependendo do local onde se coloca a fonte de calor, em cima ou na parte de baixo da turfa. As duas situações proporcionam sabores diferentes ao produto final. Em seguida, o que resulta desse procedimento inicial é moído. A cevada se transforma, então, em uma farinha grosseira, que é destilada e acondicionada em barris de madeira.

"Saber como se produz uísques de qualidade é bom porque o consumidor poderá entender que o uísque de qualidade passa por todos estes procedimentos, e não recebe nenhum corante ou aditivo. Aliás, nenhum 'ante'. O uísque é uma bebida totalmente natural", brinca Fernando Gurgel.

FOTOS: TIAGO LIMA / NJ



Sommelier Fernando Gurgel: especialista na marca Johnnie Walker

# DESPERDÍCIO DO LIXO

**/ NATAL /** PROGRAMA DE RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS NÃO PROSPERA, APESAR DOS INCENTIVOS DO GOVERNO

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

A **COLETA SELETIVA** de lixo em Natal é extraordinária. Do ponto de vista negativo. No último ano da atual administração municipal, houve uma queda de 87% no recolhimento dos resíduos sólidos recicláveis. Caiu de 370 para 47 toneladas ao mês, informou o presidente da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (Ascamar), Severino Lima Júnior. Segundo ele, os dados foram repassados pela Urbana, a companhia de limpeza pública.

A Urbana confirmou a queda, mas disse que não tem dados atualizados sobre a coleta de recicláveis. De qualquer forma, a situação é preocupante no momento em que o BNDES tem disponíveis financiamentos para projetos de coleta seletiva nas cidades-sede dos jogos da Copa do Mundo de 2014, e em que o governo federal instalou o Comitê Interministerial de Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis.

O Comitê, constituído semana passada, vai dar mais poder às políticas públicas para os catadores e, dessa forma, melhorar a situação financeira das entidades da categoria. Agora, todos os órgãos públicos federais da administração direta e indireta são obrigados a doar o lixo reciclável a cooperativas e associações de catadores. De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que está à frente do Comitê, no Brasil a coleta de lixo reciclável movimentava anualmente R\$ 8,5 bilhões.

Severino Lima Júnior explicou que os benefícios com o Comitê serão muitos. Como permitir a contratação de cooperativas e associações de catadores sem licitação e em acordo com a Lei 11.145/07, da política nacional de saneamento básico. Os catadores também vão cobrar o cumprimento do decreto 5.940/06, que determina que os órgãos públicos federais separem os resíduos recicláveis para as cooperativas.

"Falta investimentos na coleta seletiva em Natal por parte da Prefeitura", criticou Severino Lima Júnior. E citou como exemplo a imobilidade do executivo municipal com relação à captação de recursos para projetos de coleta seletiva através de uma linha de financiamento específica do BNDES para os estados e cidades-sede da Copa de 2014. A área de Inclusão Social do BNDES tem disponíveis recursos para financiamento de projetos de coleta seletiva e tratamento do lixo. Esses projetos só poderão ser implantados com a participação das cooperativas e associações de catadores, como determinada a lei 2.305 de agosto de 2010.

De acordo com a assessoria de imprensa do BNDES, somente o Rio de Janeiro deu entrada e teve o projeto para reciclagem de lixo para a Copa 2014 aprovado. A Prefeitura de Natal fez uma consulta sobre o financiamento na semana passada.



▶ Nos galpões da Cooperativa de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do RN o lixo não é viração. É a fonte de renda de pelo menos 100 pessoas

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

## R\$ 18 MIL

É a receita mensal da Cooperativa de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do RN

## CATADORES FATURAM EM MÉDIA R\$ 300 POR MÊS

Em todo o mundo o lixo deixou de ser um descarte para se tornar uma atividade econômica. Em Natal, com a coleta seletiva a Cooperativa de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do RN (Cocamar) tem uma receita de R\$ 18 mil e gera uma renda mensal média de R\$ 300,00 para os catadores. Alguns chegam a tirar mais que isso. A Cocamar reúne a Ascamar e a Abresol, que estão estabelecidos no antigo lixão da Cidade Nova. Enfrentam problemas que já deveriam ter sido superados, afirmou Severino Lima Júnior.

De um total de 16 caminhões cedidos pela Prefeitura para a coleta seletiva, atualmente apenas cinco estão fazendo esse trabalho, disse Júnior. Há três anos que os catadores esperam a liberação de recurso conveniado com a Funasa e a Prefeitura de Natal para a reforma da usina de reciclagem, que inclui o conserto da esteira de separação dos resíduos que pode proporcionar aumento de mais de 80% da renda dos catadores.

A coordenadora do grupo de coleta seletiva da Cocamar, Rosi-

leide Manço do Nascimento Santos, disse que a falta de caminhões provocou um retrocesso na coleta seletiva em Natal há seis meses. Além do caminhão da Ascamar, esta semana a prefeitura voltou a ceder um veículo, mas não é suficiente para cobrir toda a cidade.

A coleta seletiva era feita em oito bairros: Dix-sept Rosado, Lagoa Nova, Nazaré, Quintas, Nova Parnamirim, Ponta Negra, Pirangi e Jiqui. Atualmente é feita apenas nos dois últimos. Também há doações de várias empresas como supermercados.

O lixo no Brasil recebe mais atenção do cinema, vide os documentários "Lixo extraordinários" (concorre ao Oscar) e "Estamira", que têm como pano de fundo a vida nos lixões, que propriamente das autoridades públicas. E o próprio esforço dos catadores que se reúnem em associações e cooperativas é que está transformando uma atividade antes vista com preconceito e discriminação em uma fonte de renda.

Nos galpões da Cocamar, o lixo não é viração. É a fonte de renda de pelo menos 100 pesso-

as. O salário ou renda depende da rota que cada um dos catadores faz. Maria de Fátima Dantas, 42, há oito anos é catadora. Saiu do lixão e hoje trabalha com coleta seletiva. "Agora o trabalho é limpo", ponderou enquanto manuseava material plástico. No auge da coleta, quando havia vários caminhões fazendo coleta de porta em porta, a renda quinzenal chegava até R\$ 360,00. Agora, com apenas o caminhão da Ascamar, nas melhores quinzenas o rendimento chega a R\$ 240,00, porém, a média atual gira em torno dos R\$ 200,00.

Francisca do Nascimento, 30, tem sete filhos, dos quais cinco moram com ela. O lixo é sua fonte principal de sobrevivência. Se antes tinha vergonha de ser catadora, agora se orgulha. "A vida da gente melhorou muito depois da Associação", comentou.

No grande galpão da Cooperativa, o lixo sofre uma segunda triagem. A primeira é feita durante a coleta. É lá que Joelson de Santana, 22, trabalha agora. Ele deixou o trabalho na agricultura em Lagoa Salgada para tentar

uma vida melhor em Natal junto com a mulher. Por quinzena, recebe R\$ 120,00, porque os catadores recebem de acordo com o número de horas trabalhadas e o tipo de material que separam. José Carlos de Santana, 26, tio de Joelson, há três anos trabalha como catador e faz malabarismo para pagar o aluguel de R\$ 120,00 e sustentar mulher e dois filhos, água e luz. "Eu ganho pouco e quando posso faço bico", frisou.

No mundo dos catadores, são os atravessadores que acabam comprando o material para reciclar. Cristina Dulce Cortês da Silva deixou o trabalho de comercial e agora faz parte da categoria de atravessadores. Compra latas de metal a R\$ 0,10 a unidade. Uma lata de 400 ml sai por R\$ 0,40, seu lucro é de R\$ 0,30 por unidade. Há cinco anos sua rotina é frequentar os galpões para garantir a renda mensal que chega a R\$ 800,00 mensal. Nos galpões da Cooperativa, o quilo do papel é vendido ao atravessador por R\$ 0,28, o quilo do plástico por R\$ 0,45. A Cocamar chega a vender por mês 800 quilos de plástico.

### PROJETO PILOTO

A Ascamar assinou um termo de permissão com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que, a partir desse mês, passa a doar todo o papel reciclável para a entidade.

Até abril as partes deverão assinar um convênio para que todo o resíduo sólido reciclável produzido na instituição seja destinado à Cooperativa de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do RN (Cocamar).

As duas entidades assinaram um termo de compromisso e atualmente o lixo já é doado à Cocamar em caráter experimental. Segundo o superintendente de Infraestrutura da UFRN, Gustavo Fernandes Rosado Coelho, o termo obedece à Lei 5.940 de 2006 que trata da Coleta Seletiva Solidária e determina que os órgãos federais doem esses resíduos às associações e cooperativas de catadores legalmente constituídas.

"É interesse da Universidade se adequar às diretrizes do Comitê (Interministerial de Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis)", explicou Coelho. Segundo ele, o projeto piloto vai verificar se a entidade de catadores obedece aos critérios para receber o lixo reciclável dos órgãos federais.

O superintendente de Infraestrutura da UFRN ressaltou que a Universidade está fazendo um levantamento de todo o lixo reciclável que produz. Algumas áreas já têm coleta seletiva que vai para a Unidade de Armazenamento Temporária de Resíduos. Lá é feita a separação por servidores treinados sob a coordenação de um químico que acompanha as áreas de resíduos recicláveis e não-recicláveis da Universidade. É feita a pesagem e o lixo é doado à Cocamar. De acordo com ele, não possível saber exatamente a quantidade desses resíduos por causa do crescimento da instituição produzindo quantidade diferenciada desse lixo a cada pesagem.



▶ Joelson de Santana: deixou o campo e trabalha na triagem do lixo



▶ Francisca do Nascimento: o lixo é sua fonte principal de sobrevivência



▶ Rosi Manço: coordenadora do grupo de coleta seletiva da Cocamar

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ▶

# BNDES ESTIMULA PROJETOS NA ÁREA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

A Copa do Mundo de 2014 pode ser um bom momento para a Prefeitura de Natal solidificar uma política consistente de coleta seletiva de lixo de destinação de resíduos sólidos. O BNDES e os ministérios do Esporte e Meio Ambiente, junto com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis estimulam projetos de coleta seletiva do lixo como parte da Agenda de Sustentabilidade para a Copa.

Os recursos disponíveis são do Fundo Social para cooperativas de catadores e empréstimos direcionados a prefeituras e estados para elaboração de projetos e financiamento de eventuais concessionários de serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos.

As prefeituras são responsáveis pela política de tratamento e destinação de resíduos sólidos de acordo com a lei 12.305 de 2010. Elas são obrigadas a elaborar um plano de gestão integrada de resíduos sólidos em um prazo de dois anos.

## URBANA ADMITE QUEDA NA COLETA SELETIVA

O diretor-presidente da Urbana, João Bosco Afonso, explicou que a companhia de limpeza urbana ainda não tem os dados sobre a coleta seletiva de janeiro desse ano, que ainda estão sendo consolidados. Porém, houve queda na coleta de 2010 em relação a 2009.

A média em 2010 foi de 191 toneladas por mês, 30 toneladas a menos que a média de 2009, que foi de 230 toneladas mensais – números que não batem com os que foram apresentados pelo presidente da Ascamar. De qualquer forma, a explicação para a redução, segundo João Bosco Afonso, é que parte dos 16 caminhões que a Urbana cedia aos catadores fica ociosa.

O gasto mensal da Urbana com as cooperativas chegava a R\$ 100 mil com o aluguel dos caminhões à disposição dos catadores (entre R\$ 80 mil e R\$ 90 mil) e logística. Como os resultados não progrediram, ou seja, não houve aumento na produção do lixo reciclável coletado, a companhia de limpeza decidiu deixar somente 10 caminhões à disposição das cooperativas.

Por causa da nova lei nacional de saneamento básico, a Urbana vai mudar o sistema de coleta seletiva. Ao invés de ceder os caminhões, vai pagar pelo lixo coletado. E as cooperativas, agora, terão de alugar os caminhões por conta própria para a coleta seletiva nos bairros. Nesta segunda-feira está marcada uma reunião com representantes dos catadores para tra-



▶ João Bosco Afonso, diretor da Urbana: aperfeiçoar o sistema

tar desse assunto.

“Agora nós vamos remunerar pelo que eles coletarem”, explicou Bosco Afonso. Ele disse que é interesse da companhia aperfeiçoar o sistema e colaborar com as cooperativas, que recebem por parte da Urbana treinamentos e todo o apoio necessário para a coleta seletiva.

Sobre as esteiras de separação de resíduos que estão paradas na usina de reciclagem, Bosco Afonso explicou que já existe projeto orçado em R\$ 1,2 milhão para resolver o problema. Falta a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), liberar os recursos da ordem de R\$ 700 mil e, só depois disso, a prefeitura entra com sua contrapartida de R\$ 500 mil. A Urbana está elaborando um projeto mais amplo para a coleta seletiva na cidade. “Não só para a Copa como para Natal como um todo”, ponderou.



▶ São Bento do Trairi

# O SERTÃO PODE VIRAR DESERTO

/ METEOROLOGIA / AQUECIMENTO GLOBAL ACELERA PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO E DEVE ATINGIR ATIVIDADE AGRÍCOLA, AFIRMAM ESPECIALISTAS

DINARTE ASSUNÇÃO DO NOVO JORNAL

A ESTIMATIVA NÃO é animadora: se o aquecimento global continuar, o Nordeste brasileiro está sujeito cada vez mais a longos períodos de estiagens. O impacto deve ser sentido nos próximos anos, segundo especialistas que se reuniram em Natal para diagnosticar o perfil climatológico da região para o período chuvoso desse ano, que também é motivo de apreensão à sociedade e aos gestores públicos.

No Rio Grande do Norte, a enxurrada inundou Jucurutu no mês passado. Isso para não falar de Natal, que perece ao menor sinal de chuva. E, ao contrário do que se acredita, os níveis de precipitação pluviométrica não sofreram mudanças significativas. “O problema está na irregular ocupação do solo e da mancha territorial urbana”, explicou o meteorologista Gilmar Bistrot, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn).

Por outro lado, está cada vez mais perceptível a elevação da temperatura nas cidades. Nos últimos trinta anos, revelou o IPCC (Sigla em inglês para Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas), a temperatura média do planeta subiu um grau Celsius. Pode parecer pouco, mas é o suficiente para desencadear tragédias climáticas.

Uma delas, exatamente, é a desertificação do semi-árido nordestino. “Estamos às vésperas de presenciar um fenômeno de efeitos devastadores para agricultura da região. Se não cuidarmos logo, o solo vai se tornar completamente improdutivo”, afirmou Patrice Oliveira, da Agência Pernambucana de Água e Clima.

A tragédia anunciada tem causa conhecida: o El Niño. Responsável pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico, o fenômeno deve ser cada vez mais freqüente em razão do aumento da temperatura da atmosfera. Ele causa chu-



▶ III Reunião de Análise Climática de 2011 para o Semi-Árido Brasileiro foi encerrada ontem na Sape

vas acima da média no sul do Brasil e impede que a Zona de Convergência Intertropical, grande massa úmida localizada no entorno da linha do Equador, desça sobre o Brasil e se precipite no continente, no caso, o Nordeste brasileiro.

A redução das chuvas é realidade prevista e não há tempo para reverter os impactos, acreditam os especialistas ouvidos pelo NOVO JORNAL. Isso porque o aumento da temperatura deve continuar nos próximos anos, já que os poluentes permanecem sendo lançados na atmosfera, principalmente os compostos de carbono, como o dióxido (CO2) e o monóxido (CO).

A alternativa vai ser o instinto de sobrevivência do homem. “Não há dúvidas de que a capacidade de adaptação do homem ao cenário que ele mesmo criou será a saída para suportar e até se habituar aos impactos. Estamos falando de modelos previstos para os próximos 30 e 50 anos, quando os efeitos da temperatura vão se agravar mais ainda”, revelou Patrice Oliveira.

Para o climatologista do Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA), Ricardo Lima, as soluções tecnológicas devem contornar a situação. Sem oferta de água, os projetos de irrigação devem com-

meçar a ser pensados como realidade do sertão nordestino. Por outro lado, ele avalia também os impactos positivos, que, ainda não são totalmente conhecidos. Um deles é o controle de pragas nas lavouras: “Com a quantidade de água controlada, as plantações estarão menos suscetíveis a predadores”. Mas há um preço a se pagar. Com a atmosfera cada vez mais quente, a água ficará menos tempo retida no solo e as variedades agrícolas adaptadas para suportarem a carência de recursos hídricos.

No Rio Grande do Norte, o fenômeno da desertificação já é realidade. Caso o panorama de confirme, Currais Novos, Cruzeta, Equador, Carnaúba dos Dantas, Acari, Parelhas, Caicó, e outras cidades que integram o Núcleo e Desertificação do Seridó serão os primeiros impactados. Sem falar no Vale do Assú, hoje uma região fértil, na qual é dada como certa a diminuição de sua capacidade produtiva.

De todo modo, os especialistas ouvidos pela reportagem lembram que, apesar de esse ser o quadro mais previsível, é preciso uma rede de monitoramento para acompanhar as transformações e detec-

tar que regiões estarão mais sujeitas aos impactos da desertificação.

## PLANEJAMENTO

Enquanto o semi-árido pode se transformar num completo cenário de aridez, nas cidades o impacto mais forte devem ser as alterações na temperatura do microclima. “Imagine Natal, onde já há impermeabilização do solo, construção cada vez mais de edifícios e pouco planejamento urbano. Tudo isso causa alteração na temperatura. Agora acrescente mais calor devido ao aquecimento do planeta. O desconforto vai ser imperativo”, prevê o meteorologista da Emparn Ueliton Pinheiro.

Para Márcio Eloi, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a solução passa por planejamento, respeitando as vocações climáticas de cada cidade e o quadro que se apresenta de alteração na temperatura das regiões. Em Natal, por exemplo, isso não significa estagnar a indústria da construção civil, um dos motores da economia local. “Os prédios devem a partir de agora ‘ouvir’ a natureza. A engenharia deve conceber novas residências respeitando o fluxo do ar, e se apropriando de técnicas que minimizem os efeitos do calor”, disse Eloi.

## PERÍODO CHUVOSO DEVE SER DENTRO DA MÉDIA

O Rio Grande do Norte deve registrar precipitações pluviométricas dentro da normalidade desse ano, com áreas sujeitas a receberem um volume maior de chuva. Foi a conclusão a que chegou a III Reunião de Análise Climática de 2011 para o Semi-Árido Brasileiro, finalizada ontem na Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape), Centro Administrativo. Elaborado por 15 meteorologistas de instituições do Nordeste e nacionais, o docu-

mento prevê ainda chuvas acima da normalidade para o semi-árido nordestino.

Pelo texto, os agricultores potiguares devem se preparar para o plantio. De março a maio, deve cair praticamente o volume de chuvas previsto para o ano todo: de 800 a 900 milímetros. Não está descartada a possibilidade de precipitações de até 1200 milímetros, sobretudo para as áreas que estão incluídas na região do Nordeste, para a qual é previsto volu-

me de água acima do normal.

Gilmar Bistrot, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), explicou que os modelos de previsão são incapazes de determinar exatamente quais áreas estão sujeitas a receber um maior volume de chuva, mas alertou que a Defesa Civil deve ficar atenta principalmente à região do Baixo do Assú.

Elaborado para nortear as ações do Governo do Estado no plano da agricultura e prevenção de enchentes, o diagnóstico resultante da reunião já produziu efeitos no âmbito da Sape. Betinho Rosado, titular da pasta, explicou

que as sementes para a produção agrícola desse ano já começaram a ser distribuídas aos quase 28 mil agricultores do estado.

A governadora Rosalba Ciarlini recebeu em Anápolis os números. Indagada sobre os riscos de enchentes e como o estado vai se preparar para essa possível adversidade, ela comentou que “estamos monitorando tudo com a Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, vistoriando as barragens e açudes. Esperamos que o inverno rigoroso não venha, mas já dispomos dos mapas com o diagnóstico das famílias mais suscetíveis a sofrerem com uma possível enchente”.

# 230

TONELADAS/MÊS\*

Coleta seletiva em Natal no ano de 2009

# 191

TONELADAS/MÊS\*

Coleta seletiva em Natal no ano de 2010

\*DADOS: URBANA

## POSTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA

▶ Conjunto Ponta Negra Av. Ponta Negra, próximo a feira de artesanato.

▶ Barro Vermelho Parque Nei Aranha Marinho, Av. Juvenal Lamartine.

▶ Morro Branco Av. Antônio Basílio, em frente à praça Lúcia Ametista.

▶ Petrópolis Av. Campos Sales, em frente à escola Atheneu.

▶ IFERN No interior da escola.



▶ Colégio Henrique Castriciano No interior da escola

▶ Lagoa Seca Av. Alexandrino de Alencar, 959

▶ Academia de Polícia Militar. Rua Açu, em frente a ATIVA.

## Condições para catadores receberem lixo dos órgãos federais

▶ De acordo com a Lei 5.940 da Coleta Seletiva Solidária, para se habilitar, as associações de cooperativas devem ser formadas exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a catação como única

fonte de renda.

▶ Não possuam fins lucrativos

▶ Possuam infraestrutura para realizar a triagem dos recicláveis

▶ Apresentem o sistema de rateio entre associados e cooperativados

# A ÚLTIMA FARRA

**/ VIOLÊNCIA /** APÓS CACHAÇADA, BRIGA E TIROS, GARÇOM É LINCHADO E APEDREJADO POR POPULARES ATÉ A MORTE

**ANDERSON BARBOSA**  
DO NOVO JORNAL

**A MULHER BEM** que avisou: “A cachaça ainda vai te matar”. Só que não foi a bebedeira do marido que o matou, mas sim o que aconteceu em decorrência dela. Da bebida entre amigos veio a desavença. Da discussão inflamada vieram as agressões. Da briga, vários tiros de revólver. Dos disparos, dois irmãos foram baleados. Por fim, unindo a revolta de familiares e a ira dos vizinhos, a tragédia foi inevitável. Atos brutais de selvageria que tiraram a vida do garçom Francisco de Assis Soares da Silva, de 38 anos, depois de ser perseguido e linchado. Quando a polícia chegou, já era tarde demais. Francisco já havia sido arrancado de dentro de seu carro, espancado, esfaqueado e apedrejado. Morreu no meio da rua, totalmente desfigurado.

A barbárie sem limites aconteceu no final da noite dessa quinta-feira, por volta das 23h30, na rua São Patrick, uma das mais tranquilas do bairro Planalto, na Zona Sul da cidade. Foi lá, na frente da casa dos irmãos Edésio Fernandes Bezerra, de 34, e José Hélio Bezerra, 30, onde tudo aconteceu. Como de costume, Francisco de Assis chegou, puxou uma cadeira e abriu uma garrafa de cachaça. Os três eram amigos, parceiros de longas datas. O garçom, que também promovia festas pelo bairro, sempre contratava os irmãos para ajudarem na organização dos eventos.

As horas foram passando e a garrafa secando. De repente, do nada, surgiu um bate-boca todo. “Eu nem sei o que aconteceu. Se eles discutiram por causa de futebol, de mulher ou de trabalho. Sei não. O pessoal aqui contou que foi por causa de uma besteira, uma bobagem”, disse um vizinho que pediu para não ser identificado.

Em meio à arenga, os dois irmãos se atracaram com o garçom. E o pau cantou. O que eles não sabiam, no entanto, é que Francisco estava com um revólver na cintura. Nervoso,

bêbado e armado, não é difícil adivinhar o que aconteceu. Ele sacou a arma e abriu fogo.

Dois disparos atingiram a virilha e o peito de Edésio. José Hélio, que não conseguiu correr, também foi baleado. Sofreu um tiro na perna e também tombou. Foi neste momento que a vizinhança partiu pra cima de Francisco. Acuado, ele entrou no carro – um Mégane de cor branca (MXX-9294) – e tentou fugir. Engatou a marcha ré e acelerou. Na esquina, porém, o garçom acabou atolando na areia fofa, bem próximo de um entulho de pedregulhos. E mais uma vez é fácil imaginar o desfecho.

Várias pessoas que vinham correndo atrás do carro de Francisco o alcançaram e começaram a apedrejar o automóvel. Um dos pedregulhos foi arremessado no pára-brisa dianteiro. Encurrulado, Francisco ainda apontou a arma para as pessoas e disparou até esvaziar o tambor do revólver. Os tiros (para sua sorte e ao mesmo tempo azar) não atingiram mais ninguém. Foi o seu fim.

Arrancado na marra de dentro do veículo, Francisco foi jogado no chão e linchado. Enquanto alguns chutavam, outros o esbofeteavam. Em meio a tudo isso, pedras foram arremessadas. Até uma facada no pescoço ele sofreu. Toda a violência foi relatada por uma mulher que disse ter assistido a tudo. “Chamei a polícia, foi o que eu pude fazer”, disse ela.

O Samu também foi acionado, mas quando os socorristas chegaram ao local do ocorrido, Francisco já estava morto. O jeito foi atender os irmãos Edésio e José Hélio. Os dois foram levados para o hospital Clóvis Sarinho e não correm risco de morte. O primeiro foi submetido a uma cirurgia. O outro foi medicado e ficou apenas em observação. Ambos passaram bem e, assim que receberem alta, serão intimados para prestar esclarecimentos na 10ª Delegacia de Polícia, no bairro de Cidade Satélite, onde serão conduzidas as investigações.



► Francisca de Souza Silva, viúva: “Antes de voltar pra casa, ele tomava sua cachacinha”

## “SEU ÚNICO DEFEITO ERA BEBER MUITO”, LAMENTOU A VIÚVA

Depois de conversar com os moradores que moram nas proximidades do local onde Francisco foi linchado e apedrejado até a morte, a reportagem foi à casa da vítima. Muito choro, lamentação e nenhuma resposta.

Ainda sem compreender o que havia acontecido ao marido, a dona de casa Francisca de Souza Silva, 43, apenas lamentava. “Meu marido era um homem trabalhador, bastante querido. Seu único defeito era beber muito. Como ele trabalhava de garçom e promovia festas, sempre chegava muito tarde. Mas antes de voltar pra casa, tomava sua cachacinha”, revelou a mulher.

Foi Francisca, inclusive, quem disse que o marido era muito amigo dos irmãos Edésio e José Hélio. “Meu marido gostava de chamas. Sempre que tinha festa ele chamava os dois para trabalharem com ele. Não sei como eles foram brigar”, disse ela, também se perguntando quem foram as pessoas que o espancaram e o apedrejaram. “Dizem que foram quatro homens, mas eu não sei. Parece que dois eram irmãos dos que ficaram feridos. Os outros dois seriam vizinhos. Mas eu não sei. Ainda vou à delegacia, mas primeiro quero enterrar meu marido”, complementou dona Francisca.



► Rua São Patrick, no bairro Planalto: local do crime

Além da esposa, o garçom Francisco de Assis deixou dois filhos, um rapaz de 18 e um garoto de sete anos. Seu corpo foi sepultado no final da tarde de ontem, no cemitério Bom Pastor.

A reportagem também foi à 10ª DP, no bairro de cidade Satélite, para saber detalhes de como serão conduzidas as investigações. No entanto, o delegado sequer havia recebido o Boletim de Ocorrência, registrado pela Delegacia de Plantão da Zona Sul.

Foi para a própria Delegacia de Plantão, inclusive, na Cidade da Esperança, que os policiais militares que atenderam a ocorrência levaram Édson Bezerra, 43. Ele

também é irmão dos dois homens baleados por Francisco, e foi conduzido apenas para prestar esclarecimentos. Afinal, tudo aconteceu na porta de sua casa.

“Eu vi meus irmãos e o Francisco bebendo, mas eu estava dentro de casa na hora da confusão. Depois que ele atirou e fugiu, o pessoal correu atrás dele. Só que eu fiquei pra socorrer meus irmãos”, garantiu.

Quanto às informações de que dois irmãos das vítimas feridas e mais dois vizinhos teriam matado o garçom, Édson desconversou. “Não sei de anda. Como eu já disse, fiquei aqui para ajudar meus irmãos”, reafirmou.

**/ REGIÃO SALINEIRA /**

## Polícia descobre esquema criminoso e apreende onze carros roubados

**ESSE NEGÓCIO DE** roubar carro, levar para o interior do estado e vender por um preço mais em conta é coisa ultrapassada. Muitos veículos ainda têm o mesmo destino, é claro, mas agora há uma novidade no mercado. Os bandidos estão se aperfeiçoando. Eles ainda roubam automóveis, também é óbvio, mas antes de passar a bola pra frente o maceite é adulterar os chassis, clonar as placas e anunciar os carros como se fossem financiados.

Muitos destes compradores, inclusive, também são bandidos, que se aproveitam do esquema para escapar da cadeia caso sejam flagrados com os veículos na boca da botija. Afinal, é muito fácil alegar que não sabia que o carro era roubado.

Porém, a artimanha não está mais enganando os agentes da Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov). Prova disso é que nos últimos cinco dias a Polícia Ci-



► Automóveis apreendidos em Macau, Guamaré, Pendências e Alto do Rodrigues

vil conseguiu apreender 11 veículos. A maioria deles foi encontrada na região Salineira, entre as cidades de Macau, Guamaré, Pendências e Alto do Rodrigues.

Além de Hilton Gomes da Silva, que foi indiciado, outras três pessoas foram detidas em flagrante: Wallace de Andrade, Flágrante Moraes de Lima e Divanaldo Marques Duarte. Este último, inclusi-

ve, é o major da Polícia Militar, que foi preso no último dia 15 acusado de receptação dolosa. Na ocasião, ele estava com um Cross Fox roubado. Ele, que comandava o policiamento ostensivo no município de Macau, foi afastado de suas funções até que o inquérito seja concluído.

As apreensões e prisões são fruto de uma investigação batiza-

da de Operação Estouro, que a Deprov deflagrou justamente após a prisão do oficial da PM. “É uma nova modalidade de crime. Depois da prisão do major, começamos a investigar algumas informações e chagamos aos outros acusados”, confirmou o delegado Delmontê Falcão, que há duas semanas assumiu a especializada.

Dos 11 veículos roubados e re-

cuperados até o momento, oito deles foram encontrados na região salineira e serão devolvidos aos seus respectivos proprietários. São eles: um Vectra, dois Gols, um Golf, um Fiat Uno, um Siena, um Pálio e o próprio Cross Fox que estava em poder do major. Os outros três veículos foram abandonados. Uma caminhonete Montana, um Pálio e um Celta.

**/ MUNICÍPIO /**

## PROFESSORES MANTÊM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

**MARIA DE FÁTIMA** dos Santos, 34, não sabe o que fazer com seu filho de sete anos. Devido à greve dos professores municipais iniciada no último dia 09, Maria deixou o trabalho para cuidar do seu primogênito. E em um ato público, ocorrido ontem à tarde na Escola Municipal Laércio Fernandes, bairro de Vale Dourado, Zona Norte de Natal, ela pôde protestar contra a paralisação no ensino, que continua por tempo indeterminado, pois a Secretaria Municipal de Educação ainda não ofereceu uma contraproposta ao movimento grevista.

“As crianças ficam em casa o dia inteiro. Não posso mais trabalhar”, revelou Maria, que procura aumentar a renda familiar vendendo roupas no bairro onde mora. Já a dona de casa Áurea Elita Barbosa critica o prejuízo gerado pela falta de aulas. “A educação é única salvação dos nossos filhos. Não se pode continuar desta maneira”, desabafou.

De acordo com a coordenadora da escola, Ângela Monteiro, a escola possui um déficit de seis professores. “Mesmo que as aulas sejam iniciadas, algumas salas ficarão sem aulas”, revelou. Contando, hoje, com apenas 18 professores, a escola – com 800 alunos – sofre outro grave problema: a falta de carteiras.

De acordo com dados da coordenadora, as 24 salas de aula estão com um déficit de 120 carteiras. Como forma de denunciar o problema, a direção amontoou todas as peças no salão de eventos da escola. Ela conta ainda que muitos equipamentos comprados no ano passado, como o fogão e ar-condicionado, estão à espera da ordem de serviço da Secretaria de Educação.

Presente ao ato público organizado pela escola, a diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-RN), Fátima Cardoso, afirmou que o movimento grevista continuará. “A Educação não apresentou uma contraposta para o reajuste salarial solicitado pela categoria”, justificou.

Ainda de acordo com Fátima, a greve está encobrindo a caótica situação das escolas públicas municipais. “Do jeito como está, como se pode ver aqui nesta escola, o ano letivo seria iniciado com diversos problemas de estrutura nas instituições de ensino”, revelou.

A categoria dos professores continua com a mesma reivindicação: o reajuste de 15,29% nos vencimentos dos servidores da educação municipal. Segundo Fátima Cardoso, o índice está previsto na Lei 11.738, que cuida do piso salarial dos professores magistério público da educação básica, cujo índice de correção é estipulado anualmente pelo Ministério da Educação. “Este reajuste está firmado desde o ano passado. A prefeitura está descumprindo esta lei”, afirma.

Na visão da atual secretária de educação, Adriana Trindade, a prefeitura ainda está analisando uma nova proposta salarial para a apreciação dos professores. “Estamos estudando um reajuste que será apresentado na próxima segunda-feira”, afirmou. Segundo Trindade, o tempo é não ultrapassar o limite de indenização pelo Lei de Responsabilidade Fiscal do município.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Delmontê Falcão, delegado: nova modalidade de crime

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



Descubra o privilégio de investir ou viver com serviços exclusivos e total segurança. Só aqui, reservado para você.



O seu residencial resort integrado à praia com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos de 57 a 310 m<sup>2</sup> com suíte.



[www.INMARE.com.br](http://www.INMARE.com.br)

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoelano](#) [facebook/cyrelaplano](#)

ROTA DO SOL – PRAIA DE COTOVELO  
PARNAMIRIM-RN

Tel.: **84 3344-9919**

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:





O seu residencial resort integrado à praia com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos de 57 a 310 m<sup>2</sup> com suíte.



[www.INMARE.com.br](http://www.INMARE.com.br)

[twitter/inmare](https://twitter.com/inmare) [YouTube/planoeplano](https://www.youtube.com/channel/UCplanoeplano) [facebook/cyrelaeplano](https://www.facebook.com/cyrelaeplano)

ROTA DO SOL – PRAIA DE PARNAMIRIM-RN

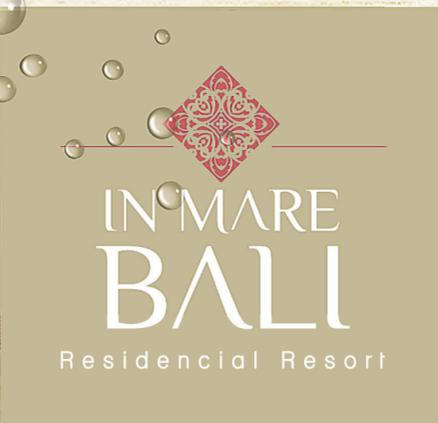
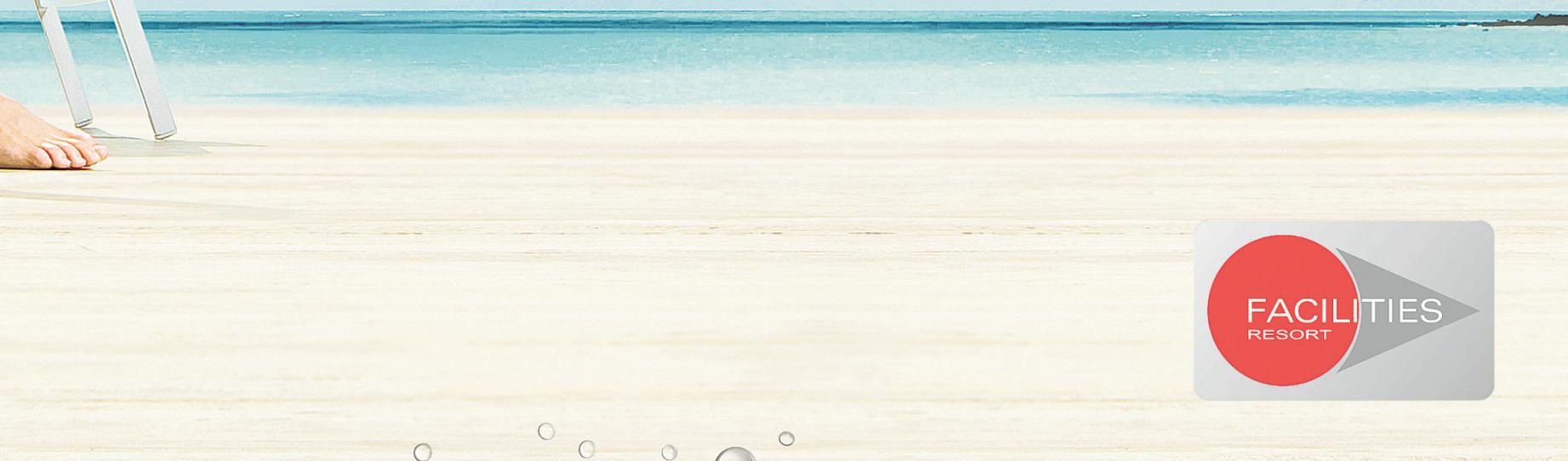
Tel.: 84 3344-

CotoVELO – Parnamirim-RN

Eugenio



Descubra o privilégio de investir ou viver com serviços exclusivos e total segurança. Só aqui, reservado para você.



COTOVELO  
N  
9919

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



# À PROCURA DOS MISTÉRIOS DE

# CLARICE

**/ GRUPO DE ESTUDOS / PSICANALISTAS**  
**POTIGUARES MERGULHAM NOS MEANDROS**  
**E ABISMOS FORJADOS POR UMA DAS**  
**MAIORES ESCRITORAS BRASILEIRAS DE**  
**TODOS OS TEMPOS**

**PRICILA ADÉLIA PONTES**  
 DO NOVO JORNAL

“**OU TOCA, OU** não toca”. A frase de Clarice Lispector representa bem a relação que seus textos estabelecem ao fugar leitores. Considerada hermética por muitos, Clarice dedicou sua literatura ao falar nas entrelinhas. A dizer o indizível. E muito ela disse. Em Natal, além dos pesquisadores acadêmicos, psicanalistas também usufruem da obra dela, que tanto afirmou não ser profissional ao escrever porque escrevia apenas quando queria, e também como trunfo para não perder a liberdade.

Fundado em 2003, o grupo Clarice nasceu do desejo de trabalhar a psicanálise e a literatura juntas, como partes necessárias para a compreensão dos sentimentos humanos. O grupo faz parte das atividades da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano de Natal. O tema não se encerra mesmo após sete anos porque a escritora continua a “causar desejo”, afirma a fundadora do grupo, a psicanalista Sílvia Amoedo, que junto com a também psicanalista Heloísa Tinóco coordena as atividades.

Ler um autor é ver sob a ótica dele determinado assunto. E desse contato não há como sair sem ser transformado. “Você não fica imune quando começa a ler os textos. Sobretudo mexe na escuta, que na minha prática a literatura decanta. Você escuta melhor. Porque o que interessa na psicanálise não é o que está sendo dito, mas o que você está querendo dizer. É o que está nas entrelinhas. E Clarice fala nas entrelinhas”, esclarece Sílvia.

O grupo que começou com poucos integrantes, e nasceu do desejo da psicanalista pela literatura de Clarice ganhou mais integrantes. “É Clarice quem escolhe a gente”, garante Sílvia e completa: “tentamos contemplar a literatura e a psicanálise por ser a literatura de estrema valia e importância para o conhecimento da psicanálise, a arte de um modo geral. Uma psicanálise sem arte e literatura deixa muito a desejar. Tem que fazer ‘psicanarte’”, diz entre sorrisos.

Sílvia relembra que num primeiro momento a idéia era escolher um autor diferente a cada ano, de forma que fosse possível trabalhar com vários escritores, mas que Clarice foi criando corpo, e foi tendo uma dimensão diferente, e isso fez com que o grupo fosse funcionando e ganhando formatos diversos.

O Claricear tem encontros presenciais e funciona também através de um grupo que troca emails na internet. Para os encontros presenciais são escolhidos os temas e debatidos de forma informal num encontro regado a vinho e muita música. Com direito a encerramento com sarau poético onde eles recitam poemas que fizeram ou de outros. Mesmo a internet, carrega essa energia. Diariamente os integrantes conversam entre si numa troca incessante de músicas e palavras que invadem o cotidiano subitamente e traz de presente uma poesia despreziosa.

No começo, os integrantes se reuniam quinzenalmente no consultório da psicanalista para ler os

livros ao pé da letra, porque eles achavam importante essa prática e só depois faziam os debates. “Os membros iam chegando muito menos pelo interesse da psicanálise, mas pelo interesse com a Clarice. E é um grupo que foi se abrindo, não se destina a psicanalistas, é aberto ao público em geral”, ressalta Sílvia. Os encontros também não são pré-fixados, como costumam ser alguns grupos formais. “A gente deixa que o próprio movimento vá dando a direção do grupo. Isso é muito interessante”, avalia Sílvia Amoedo.

Hoje, as reuniões presenciais acontecem na sede do Fórum Lacaniano, na Morton Faria, em Lagoa Nova. Mas nas datas especiais os integrantes se reúnem e vão juntos ocupar outro espaço para deixar nascer a paixão por Clarice Lispector que interliga todos. O último encontro em dezembro de 2010 ganhou corpo num jardim repleto de flores, teve como tema a “felicidade”, inspirado na frase de Clarice “Não tenho tempo para mais nada, ser feliz me consome muito”.

Participam do Claricear professores universitários, sociólogos, poetas, advogados, estudantes e filósofos. Além da profissão, a idade também varia muito também, de jovens a pessoas com um pouco mais de idade. É um grupo que une o saber de várias áreas, para que elas possam dialogar em torno de um texto comum a todos. Não se aproximando nunca de um grupo acadêmico, em que a pessoa tem que ter presença. “Vale pelo desejo”, argumenta Sílvia.

## COTIDIANO VIVO

No corpo de integrantes existem aqueles que estão desde o início, os que participam esporadicamente e os que chegam em busca do novo. Sílvia exemplifica a afinidade entre os componentes dado o exemplo do grupo de emails, que nasceu junto com o Claricear, e nunca teve problemas com o envio de mensagens inoportunas por parte dos integrantes.

Mas o grupo não se reduz só a textos de Clarice, convoca outros autores, outros escritores, outros poetas para comporem a cena do encontro da psicanálise com a literatura, e virtualmente permite que os escritores adormecidos nasçam. “O fazer poesia surge espontaneamente no grupo. Ele dá oportunidade para que os poetas ou quem ouse escrever possa lançar no grupo. Clarice é o texto e o pretexto para que outros possam adentrar nesse universo. A gente traz outros autores permeados com coisas de Clarice”, destaca Sílvia.

Sílvia afirmou que um dos motivos por sentir afinidade com Clarice Lispector é porque ela fala em seus textos principalmente sobre ações cotidianas. “Ela fala de uma barata de forma maravilhosa, como ela é poeta ela consegue dar vida, outro sentido, um além do sentido”, aponta a psicanalista. Para ela o encontro com a obra de Clarice depende da forma como cada um se coloca diante do texto. “O texto está lá, o que vai dar a leitura do texto e como você se coloca diante dele. Se é uma pessoa que não tem sensibilidade para ler Clarice não vai conseguir entrar no texto”, avalia.

ARCEMIRCO LIMA / NU



► Sílvia Amoedo encontrou nos livros de Clarice Lispector um rico manancial para estudos psicanalíticos

## CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA PARA A PSICANÁLISE

O que mantém o grupo vivo há tanto tempo é a paixão pela escritora. “A gente não sabe nem porque gosta tanto de Clarice”, afirmou a psicanalista que lê desde os 14 anos de idade a obra literária de Clarice. “Gostei de ler Água Viva e comecei a procurar outros. Fui, fui, e não parei mais. Clarice me incentiva, me ajuda a pensar mais até a clínica, a escolha das palavras”, argumenta.

O tratamento dado pela psicanálise à literatura não é de analisar o escritor, mas uma análise da letra, dos textos. Para

a psicanalista é possível ver nos textos de Clarice Lispector passagens que podem ser atribuídas ao conceito de falta da psicanálise, onde as coisas não podem ser ditas em palavras, mas apenas nas entrelinhas. Para Sílvia, a psicanálise muitas vezes não tem palavras pra dizer e a literatura os ajuda a encontrar a melhor forma de dizer o que precisa ser dito nas entrelinhas.

“A psicanálise aprende com a literatura. A gente se detém a ler, ao texto. Não nos utilizamos o saber da psicanálise para inter-

pretar o autor, até porque isso não é possível dentro da psicanálise. Se interpreta num divã, um autor não”, esclarece Sílvia. Para ela seria um grande risco tentar interpretar um escritor pela sua obra. “Não é esse o interesse. O interesse é ver o indizível, tentando se fazer dizível. E pescar nas entrelinhas”, completa.

“Para Freud, nós, leigos, sentimos uma intensa curiosidade em saber de que fontes esse estranho ser, o escritor, retira seu material, e como consegue impressionar com o mesmo e des-

pertar emoções das quais talvez nem nos julgássemos capazes. E se pergunta se devíamos procurar na infância os traços de atividade criativa. Quando menina, Clarice jamais imaginou que livro fosse feito por alguém. Nunca havia passado pela cabeça dela que livro tivesse autor. Começou a escrever, com sete anos, histórias que ninguém publicava. Para ela, a questão da influência não tinha importância, ela misturava suas leituras sem a mínima orientação”, finaliza a psicanalista Sílvia Amoedo.

## SERVIÇO

Emails para entrar no grupo da web: claricear@yahoogrupos.com.br, fclnatal@fclnatal.com.br e silviafacoamoedo@gmail.com

► Sede do Fórum Natal  
 Rua Morton Faria, 1448 - Sala 106, Lagoa Nova

## Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ A personalidade é coisa misteriosa. Nem sempre podemos analisar o homem pelo que ele faz: às vezes ele observa a lei e, no entanto, não possui valor, outras, infringe-as, e no entanto é grande ”

Oscar Wilde

# Você sabia ?

Que não existem requisitos teológicos ou doutrinários para se criar uma igreja? Que tampouco se exige número mínimo de fiéis? Com o registro da Igreja e seu CNPJ, pode-se abrir uma conta bancária para realizar aplicações financeiras isentas de IR e IOF. Nos termos do artigo 150 da Constituição, templos de qualquer culto são imunes a todos os impostos que incidam sobre o patrimônio, a renda ou os serviços relacionados com suas finalidades essenciais, as quais são definidas pelos próprios criadores. Ou seja, se levarmos a coisa adiante, podemos nos livrar de IPVA, IPTU, ISS, ITR e vários outros "Is" de bens colocados em nome da igreja. Há também vantagens extratritutárias. Os templos são livres para se organizarem como bem entenderem, o que inclui escolher seus sacerdotes. Uma vez ungidos, eles adquirem privilégios como a isenção do serviço militar obrigatório e direito a prisão especial.

### Lista de algumas igrejas abertas no Brasil em 2010

- Congregação Anti-Blasfêmias
- Igreja Evangélica de Abominação à Vida Torta (qui diabeisso?)
- Igreja Batista Incêndio de Bênçãos
- Comunidade do Coração Reciclado
- Igreja Pentecostal Jesus Nasceu em Belém (do Pará?????)
- Igreja Automotiva do Fogo Sagrado (essa devia ter aberto uma concessionária)
- Assembléia de Deus do Pai, do Filho e do Espírito Santo
- Igreja Menina dos Olhos de Deus
- Igreja Pentecostal Vale de Bênçãos
- Associação Evangélica Fiel Até Debaixo D'Água (deve ser em Nova Frigurgo)
- Igreja da Cruz Erguida para o Bem das Almas
- Igreja da Pomba Branca
- Igreja Dekanthalabassi (que língua é essa?)
- Igreja Cristo é Show (Será de Hilneth?)
- Igreja de Deus da Profecia no Brasil e América do Sul
- Igreja do Manto Branco
- Igreja Caverna de Adulão
- Igreja Evangélica Florzinha de Jesus (que Deus me perdoe, mas essa é tão gay!)
- Igreja Evangélica Pentecostal Cuspe de Cristo
- Igreja Evangélica Luz no Escuro
- e mais 93 absurdos desses!!!



► O diretor da Caern Walter Gasí e o deputado Hermanno Morais no plenário da Assembleia Legislativa



► O Pe. Marcelo Rossi recebendo a governadora Rosalba Ciarlini em dia de autógrafos de seu livro *Ágape*, na Siciliano



► Meika Cavalcanti e Vitor Jorge no Versailles do Tirol



► Rodrigo Fernandes e Del Cavalcanti no lançamento do livro de Paulo Macedo



► O Líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves, discursando no plenário da Câmara durante sessão de votação do novo salário mínimo

## Feira de livro infantil

Editoras nordestinas podem se inscrever, até 11 de março, para participar, como expositor, na II Feira do Livro Infantil de Fortaleza. O evento é promovido pela empresa Casa da Prosa e reserva, gratuitamente, um estande para exposição e venda de livros, além de prestar serviços de divulgação e segurança do local. A organização da Feira está recebendo solicitações de participação através do e-mail flivrofortaleza@gmail.com. O resultado das editoras selecionadas será divulgado no dia 18 de março.



► Os cerimonialistas do governo Liane Dantas e Pádua Martins

## Escola de Cinema de Cuba

A Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba está com inscrições abertas até 11 de março, para processo seletivo de estudantes brasileiros. No país, serão selecionados de 4 a 6 estudantes para curso de Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Som, Documentário ou Edição. Os cursos têm duração de 3 anos, com início previsto para setembro de 2011 e conclusão em julho de 2014. Nos dias 18 e 19 de março, serão aplicadas provas nas cidades de Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Florianópolis (SC), Goiânia (GO) e Belém (PA). O regulamento está disponível no site <http://pagina21.com.br>

## Catimboseira

A ministra Ana de Hollanda participou na semana passada de cerimônia no Terreiro de Xangô, em Salvador. O evento fez referências às reformas estruturais das Casas de Oxalá e de Iemanjá do Terreiro do Ilê Axé Opô Afonjá.

## Majestades

A Funcarte, encerrou as inscrições para Rei e Rainha do Carnaval 2011. Os interessados poderiam se inscrever até a última quinta, no Departamento de Eventos. As exigências para ambos os sexos foram: apresentação de atestado médico de aptidão física, foto 3x4 e cópia de RG, além de ter entre 18 e 50 anos e não ter sido eleito no ano passado. Especificamente, o candidato deveria ter mais de 80 kg e as mulheres não poderiam ser casadas.

## Por alguns centavos

Um rico fazendeiro casou-se com uma mulher muito pobre. Deu casa, carro e emprego para os familiares da esposa. Todos ficaram felizes e muito bem de vida. Um certo dia, a mulher procura a família e diz: - Não agüento mais meu marido, vou me separar dele!! O pai imediatamente questiona: - Mas minha filha! Ele é um bom homem, te ama, te respeita, não anda com outras mulheres, você mesma disse que ele é um homem perfeito... Por que isto agora? E a filha: - É que não agüento mais! Meu marido só quer fazer sexo anal. Não posso me abaixar para pegar nada que lá vem ele, e créu. Quando me casei, minha 'rosquinha' parecia uma moeda de cinco centavos, agora parece uma moeda de um real. E o pai conclui: - Ówww, minha filha, pelo amor de Deus!... Vai acabar um casamento desses só por causa de noventa e cinco centavos??? Tenha do...

## Voluntariado

A Casa Durval Paiva está precisando de voluntários que possam ajudar em todas as áreas da instituição, doando um pouco de tempo e abraçando a causa. Na próxima quinta-feira, 24/02, às 15h, acontecerá a primeira reunião dos voluntários de 2011. Inscrições e informações: 4006-1600.

## Repaginado

Um dos principais centros de artesanato do estado, o complexo turístico Vilarte, localizado em Ponta Negra, está totalmente reformado e equipado com um mix de lojas que comercializam produtos artesanais, acessórios, vestidos femininos, frutos do mar, cachaças, além de uma praça de alimentação com visão panorâmica para o Morro do Careca. A Praça de Alimentação está equipada com cafeteria e disponibiliza opções de gastronomia para atender as demandas de turistas e nativos, inclusive para almoços dominicais. O Vilarte também está oferecendo música ao vivo todas as noites, a partir das 19h, apresentando artistas locais que tocam Forró, Pagode e Roda de samba.

# Novo Flash

## Feijoada da Amizade, com o resgate dos ritmos dos antigos carnavais, no Versailles Tirol



► Edna, Fátima, Kátia Pires, Iva Torres e Adriana Freitas



► Coronel Reis ladeado por Ivanka Medeiros e Juliane Nobre



► Dorotéia Dantas com Karina Medeiros



► Airtor Torres e Tereza Cristina com Nízia e Aécio Marinho



► Ranier, George Azevedo, Abiss e Sinval Souza



► Marcos Lima e Anna Ruth Dantas



► Carlos Magno, Tarcísio Gurgel, o deputado estadual Tomba e a mulher dele Fernanda Bezerra

# EM BUSCA DOS PONTOS PERDIDOS

**/ BRIGA /** SANTA CRUZ E AMÉRICA SE ENFRENTAM HOJE NO ESTÁDIO IBEREZÃO PENSANDO UNICAMENTE NUMA VITÓRIA, QUE PODE VALER A LIDERANÇA ISOLADA DA COMPETIÇÃO; DADO CAVALCANTI MUDA E WASSIL MENDES MANTÉM EQUIPE

**DIEGO HERVANI**  
NOVO JORNAL

**APÓS SER DERROTADO** pelo seu maior rival na última rodada, o América volta a campo hoje, às 18h, no estádio Iberêzão, diante da equipe da casa, o Santa Cruz, que está uma posição à frente do alvirrubro, na segunda colocação. Para o confronto, o técnico Dado Cavalcanti promoveu três modificações em relação à equipe que disputou o clássico.

Até a quarta rodada, 100% de

aproveitamento e céu de brigadeiro. Mas, bastou a derrota no clássico, por 1 a 0, para o América voltar a sentir a pressão dos torcedores; até porque a liderança mudou de endereço e está, temporariamente, com o ABC. Num ambiente um pouco mais tenso, diferente do início do ano, o técnico Dado Cavalcanti, tenta transmitir otimismo. "O nosso pensamento é só na vitória. Não podemos pensar de maneira diferente. A derrota nem passa pela nossa cabeça. Sofremos uma derrota num clássico e não podemos relaxar. Temos que ir em busca da vitória, mesmo fora de casa", destacou.

E se depender do retrospecto como visitante o alvirrubro pode aumentar a esperança de obter um placar positivo. Em duas partidas fora de casa, o América venceu o Baraúnas por 1 a 0 e o ASSU, de goleada: 5 a 0. A vitória sobre o Alecrim, por 1 a 0, também pode ser incluída na cota do visitante abusado, jê que o mando de campo no Machadão era do alviverde.

"Se nós voltarmos mais um pouco ainda teve o amistoso contra o Treze/PB [vitória por 2 a 1 em Campina Grande]. Então esse é um fator que temos que aproveitar. O adversário já entra respeitando mais o América. Se cada um se dedicar ao máximo, temos totais condições de sairmos com a vitória", afirmou o meio campista



► Dado Cavalcanti usa uma mesa para explicar o que quer aos jogadores: vitória ou adeus ao primeiro turno

Washington. O atleta espera atuar de uma maneira diferente do primeiro tempo contra o ABC. "Acredito que a formação do segundo tempo, comigo e o Djalma jogando abertos pelos lados, é uma formação melhor. Mas isso eu deixo nas mãos do Dado", destacou.

Para a partida de hoje, Dado Cavalcanti passou toda a semana tentando corrigir os erros do setor ofensivo, como frisou o atacante Charles, que volta depois de cum-

prir suspensão. "Nós temos que aproveitar todas as chances que tivermos. O Dado cobrou muito isso. Essa é uma partida que o jogador gosta de se destacar e vamos em busca da vitória".

## TRICOLOR

O Santa Cruz entra em campo tentando retomar a liderança da competição. O representante da região Trairi está dois pontos atrás do ABC, mas, como o América,

tem um jogo a menos. Para o confronto o treinado Wassil Mendes deve mandar para campo a mesma escalação do último confronto diante do ASSU, quando a equipe saiu vitoriosa, por 3 a 1.

Mais uma vez o time aposta suas fichas no experiente lateral esquerdo Marciano e no não menos rodado atacante Quirino, que vem se destacando na competição, sendo o principal artilheiro do Santa, com três gols.

FICHA TÉCNICA	
<b>AMÉRICA</b>	
Tutti; Osmar, Mauro, Róbson e Márcio; Richardson, Róbson Simplicio, Thiago Lima e Washington; Djalma e Charles.	
<b>Técnico:</b> Dado Cavalcanti.	
<b>SANTA CRUZ</b>	
Isaias; Rafinha, Michel, Pantera e Marciano; Jonathan, Róbson, Lano e Paulinho; Quirino e Didi Potiguar.	
<b>Técnico:</b> Wassil Mendes.	
<b>Estádio:</b> Iberêzão, em Santa Cruz.	
<b>Horário:</b> 18h	
<b>Árbitro:</b> Reginaldo Gomes	

# Enxuto demais, elenco fica comprometido

**BRUNO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

**AS TRÊS VITÓRIAS** consecutivas, com nove gols marcados, apesar de terem dissipado a nuvem de desconfiança que começava a ser formar em torno do rendimento do elenco do ABC, campeão estadual e da Série C em 2010, não é capaz de esconder uma deficiência: o elenco com poucos atletas.

Além do meia Léo Olinda que rescindiu contrato no final da tarde de ontem para jogar por uma equipe do interior do Ceará, os empréstimos do lateral-direito Édson e do atacante João Paulo, e as lesões do zagueiro Leonardo, dos meias Cascata e Jackson, além do baixo rendimento do lateral Totinho, podem se tornar, nas próximas rodadas do Estadual e campanha da Copa do Brasil, um problema complicado para o técnico Leandro Campos.

Com a estreia na competição nacional já na próxima quinta-feira, o departamento médico alvinegro corre contra o tempo para tentar reduzir as ausências no elenco alvinegro. Caso não obtenha sucesso, aumenta a necessidade de improvisos entre os titulares abecedistas.

"Tenho que ver os exames. Não vou estar me sacrificando e prejudicando a equipe. Todo mundo foi para academia e eu fiquei de fora. Quero ficar 100% e voltar a jogar bem", afirmou o meia Cascata, que deve passar por uma bateria de exames na próxima segunda-feira para ter a confirmação de



► Cascata sofre marcação de zagueiro do ASSU: jogando no sacrifício

participação no jogo da quinta, contra o Barras/PI.

O meia Jackson, por outro lado, tinha prevista para a noite de ontem uma cirurgia para corrigir uma fratura no malar. Apesar de o tempo médio de recuperação ser de aproximadamente 15 dias, o tempo exato só será confirmado após a intervenção médica. Já o zagueiro Leonardo sofre com uma lesão na coxa há quase 30 dias e segue fora dos treinamentos.

Segundo o técnico alvinegro, o problema será administrado com cautela, mas já há a perspectiva de novas contratações. "A partir da retomada das equipes de base, vamos procurar compor os coletivos com jogadores jovens. Mas estamos em busca de um atacante e um lateral-direito", afirmou Campos.

Além de ter apenas Gabriel e Denner, recém-promovidos das categorias de base, em condições hoje para a armação das jogadas,

o alvinegro tem apenas três laterais e três zagueiros em condição de jogo, o que pode dificultar em breve, a margem de manobra tática do treinador em caso de novas lesões. Atualmente, o elenco alvinegro tem apenas 25 jogadores.

Apesar disso, Leandro Campos minimiza os impactos do problema e se diz confortável com uma equipe de elenco reduzido. "O trabalho está sendo desenvolvido sem problemas. De qualquer maneira, prefiro dessa forma, não gosto de grupo inchado com pouca qualidade. É melhor um número reduzido, mas, com qualidade."

O vice-presidente do departamento de futebol do ABC, Flávio Anselmo, seguiu a mesma linha do comandante técnico e disse que reforços virão, mas no momento certo. "Só contrato também se for de nível de Série B. Muitos nomes têm sido oferecidos, mas só traremos se aparecer um nome muito bom", garantiu.



► O estádio Nogueirão deve receber, hoje, maior público da temporada

## / POTIBA /

# RIVALS BUSCAM PRIMEIRA VITÓRIA NO ESTADUAL

**O DUELO MAIOR** do futebol mossoroense, no estádio Nogueirão, costumam parar a cidade. Potiguar e Baraúnas, que ainda guardam na memória a glória da conquista de um título estadual cada na década passada, parecem ter chegado ao fundo do poço. Os dois times ainda buscam a primeira vitória em 2011. Ruim é que a partida, às 17 horas deste sábado, começa empatada.

Com Potiguar e Baraúnas ocupando, respectivamente, a sétima e a décima colocação e apenas dois pontos separando uma da outra, a vitória pode dar uma sobrevida na competição neste primeiro turno. Por outro lado, quem perder segue como sério candidato ao rebaixamento.

No tricolor mossoroense, o único ponto ganho até o início da sexta rodada, há muito se transformou em motivo de preocupação. Mas o problema não é o único do técnico Zezinho Mossoró, que assumiu a equipe depois que Edinho Cardozo entregou o cargo. Sem poder contar com cinco titulares, ele deve promover mudanças na equipe.

O zagueiro Pedroza, o volante Wellington Leão e os atacantes Robertinho, Luciano Paraíba e Adagilso Pitbull estão vetados pelo departamento médico. Assim, o treinador deve promover o retorno à equipe dos laterais Daniel e Jonh, afastados pelo antigo treinador. O volante Márcio Silva, contratado junto ao 1º de Maio/PE, retornou à equipe mossoroense para sua terceira passagem pelo clube. Mas, por questões de documentação, está fora do clássico.

Um pouco melhor na tabela, mas também sem vencer até agora na competição, o Potiguar espera conquistar os três pontos no duelo contra o arquirival. Para isso, o zagueiro Jal cobra a presença dos torcedores nas arquibancadas do Nogueirão. Talvez, o incentivo que falta para a equipe alcançar a primeira vitória na competição. "Espero que a Nação Vermelha compareça em bom número. Estamos precisando do apoio de nossa torcida para incentivar a equipe para conquistarmos a primeira vitória", afirmou.

## / FLUMINENSE /

# TRICOLOR TENTA CHEGAR À FINAL PARA PRIORIZAR LIBERTADORES

FOLHAPRESS

**FLUMINENSE E BOAVISTA** abrem hoje, às 16h, no Engenheiro, as semifinais da Taça Guanabara, o primeiro turno do Estadual do Rio. Dividida entre duas competições, a equipe das Laranjeiras tenta chegar à decisão para se concentrar na sequência da Taça Libertadores da América, principal objetivo do clube no semestre. A outra semifinal será entre Flamengo e Botafogo, amanhã. Os vencedores se enfrentam em jogo único, no dia 27 de fevereiro.

Para a partida de hoje, o técnico Muricy Ramalho terá o retorno do lateral esquerdo Carlinhos e dos volantes Edinho e Diguinho, poupados da última rodada por estarem pendurados, com dois amarelos. O zagueiro Leandro Euzébio, com uma torção no tornozelo esquerdo, é dúvida. Ele chegou a atuar ontem no jogo-treino, mas, sem condições ideais de jogo, deve ser substituído por Digão ou André Luis. Deco, Emerson e Belletti, ainda no departamento médico, completam a lista de desfalques.

No gol, após as falhas de Diego Cavalieri, Ricardo Berna deve seguir como titular. E no meio-campo, Marquinhos treinou na vaga de Souza, bastante criticado em suas últimas atuações.

## / COPA-2014 /

# PELÉ VÊ RISCOS DO PAÍS SE ENVERGONHAR COM ATRASOS

FOLHAPRESS

**DURANTE EVENTO REALIZADO** ontem, o ex-jogador Pelé afirmou que está preocupado com o atraso nas obras para a Copa do Mundo de 2014. "Esse atraso está preocupando bastante porque a gente lutou muito para conseguir a Copa e a Olimpíada. Viajamos o mundo inteiro pedindo votos e agora estamos com as obras atrasadas", disse Pelé. "O Brasil corre um grande risco de se envergonhar se não fizer uma boa Copa. Os principais problemas são a comunicação e os aeroportos. O Brasil tem a obrigação de fazer uma boa Copa", acrescentou.

Pelé afirmou que o Brasil não pode ser comparado com a África do Sul, sede da Copa do Mundo-2010, que também sofreu com os atrasos nas obras de estádio e infraestrutura. "O pessoal do Fifa pergunta o que está acontecendo aqui. Muita gente fica comparando com a África, mas é bem diferente. Lá o Bill Gates ajudou", disse.

"[O atraso nas obras] não é só assunto de brasileiros. Conversei com o pessoal do Platini [presidente da Uefa] e eles também estão preocupados", completou.

Pelé participou de um evento organizado pelo Banco Santander, em São Paulo, para apresentar o troféu que será entregue aos vencedores dos GPs da Inglaterra (10 de julho), Alemanha (24 de julho) e Itália (11 de setembro), que são patrocinados pelo banco.